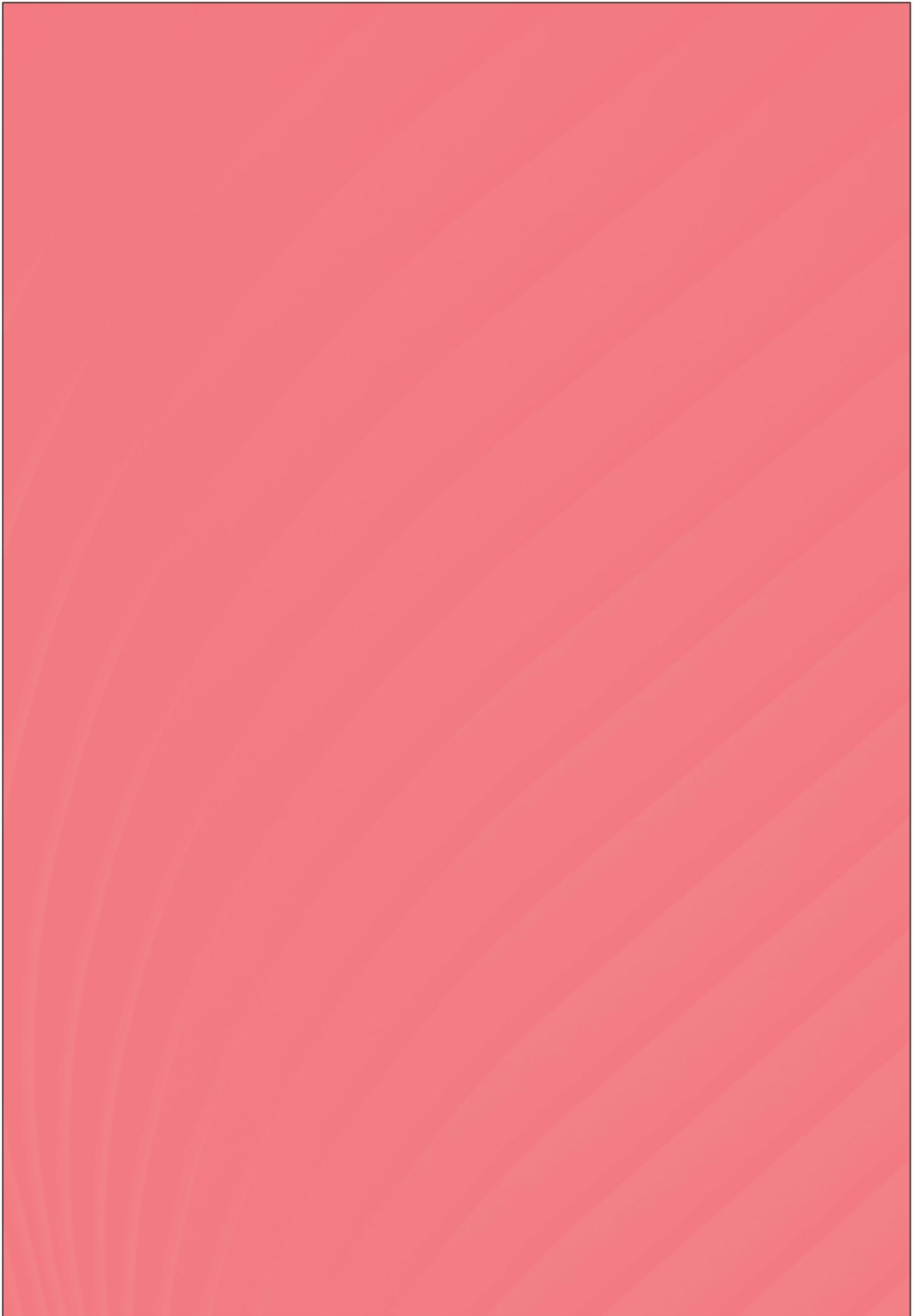


2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

NOVABASE



	Pág.
MENSAGEM DO CHAIRMAN E CEO	06
DESTAQUES 2021	08
GOVERNO DE SOCIEDADE	12
DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA	14
ÓRGÃOS SOCIAIS	32
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	34
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO	36
DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS	44
TAXONOMIA EUROPEIA	54
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA	60



MENSAGEM DO CHAIRMAN E CEO

Caros Acionistas,

Os resultados que obtivemos em 2021 confirmam a adequação da nossa estratégia aos desafios que enfrentamos e revelam um bom desempenho nos principais indicadores.

O Volume de Negócios cresceu 11%, com a atividade não doméstica a aproximar-se dos 60% do total. O EBITDA e o Resultado Líquido aumentaram 7% e 16%, respetivamente, sendo que nas operações em continuação este último indicador mais do que duplicou. A posição de Net Cash atingiu cerca de 56 M€.

O negócio Next-Gen cresceu 15%, graças à forte expansão da atividade internacional em 20%. Conquistámos novos clientes de referência e adicionámos 16% de novos talentos à nossa equipa de especialistas, apesar da situação pandémica. No negócio Value Portfolio regressámos ao crescimento e melhorámos a rentabilidade, recuperando dos impactos da Covid-19 em 2020.

O segundo ano desta pandemia continuou a trazer-nos desafios, dados os constantes avanços e recuos. A maturidade das nossas metodologias de trabalho à distância e a flexibilidade do modelo híbrido que adotámos permitiram-nos ultrapassar com sucesso estas adversidades.

Em 2021, iniciou-se também um novo mandato da administração. A equipa eleita, mais diversa em competências, experiência e género, tem-se empenhado na criação sustentada de valor para a NOVABASE e todas as partes interessadas, incluindo a sociedade em geral. Registámos progressos importantes em indicadores ambientais, sociais e de governo (ESG), como pode ser consultado nas respetivas secções deste documento.

Ao longo de 2021, as ações da NOVABASE valorizaram-se 60%, o que interpretamos como um reconhecimento do trabalho de toda a equipa, a quem agradeço o seu enorme empenho em condições particularmente exigentes.

Dado o sólido balanço da empresa, iremos propor à Assembleia Geral de Acionistas de 2022 uma remuneração de 0,43€ por ação.

As principais apostas e desafios para 2022 permanecem inalterados: crescer as operações internacionais e reforçar a equipa. Continuaremos também a procurar ativos para adquirir, de forma a acelerarmos a estratégia, mas sempre numa perspetiva de criação de valor.

Infelizmente, no início do ano, vimo-nos confrontados com um inesperado conflito militar na Europa e com todas as suas consequências negativas e trágicas, do ponto de vista social, económico e, sobretudo, humano. À data de emissão deste Relatório, existe grande incerteza sobre a forma como evoluirá toda esta situação.

Não obstante o contexto, continuaremos a executar a estratégia, acreditando nas capacidades da nossa equipa para superar as dificuldades que temos pela frente.

Luís Salvado

DESTAQUES 2021

ATIVIDADE

EXECUÇÃO ESTRATÉGIA 2019+ **NEXT-GEN COM GRANDE IMPULSO**

O Next-Gen apresentou um forte desempenho em 2021, com o Volume de Negócios internacional a crescer 20%, beneficiando do foco em sectores resilientes e em clientes de grande valor.

Embora a iniciativa de M&A registre algum atraso, o Next-Gen está a progredir com sucesso na sua transformação e continua a prosperar no seu crescimento orgânico.

VALUE PORTFOLIO REGRESSA AO CRESCIMENTO

O ano de 2021 marca a recuperação do Value Portfolio após os impactos da pandemia (sobretudo no mercado espanhol) experienciados fundamentalmente na segunda metade de 2020. Este segmento registou melhorias no Volume de Negócios ao longo dos trimestres, terminando o ano acima de 2020.

Com a abertura da economia global, o Value Portfolio está bem posicionado para o crescimento sustentável e gerar valor para financiar a estratégia Next-Gen.

ZONA DE IMPRENSA

NOVABASE NAS NOTÍCIAS

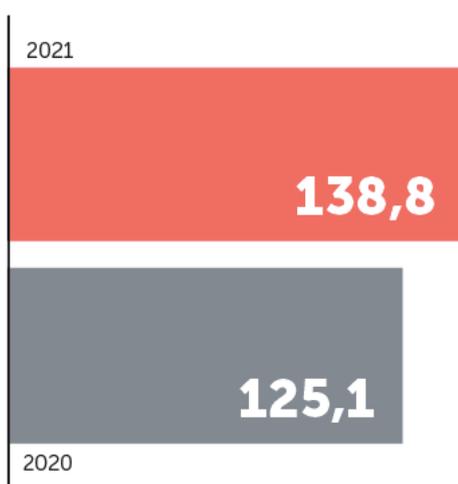
- Novos órgãos sociais para o triénio 2021/2023.
- Nova arquitetura de marca (www.novabase.com).
- Apoio a novo laboratório no Instituto Superior Técnico.
- Primeira edição da *FutureNet World Middle East & Africa* patrocinada pela Celfocus.
- Celfocus é parceira *Diamond* da Associação Portuguesa de Testes de Software.
- Parceria com ISCTE e Instituto Pedro Nunes para desenvolvimento do *New Digital Talent Ecosystem*, um projeto de I&D com recurso a *AI* e *blockchain*.
- Prémio Empresa mais inovadora em gestão de pessoas pelo 3.º ano consecutivo, atribuído pela revista *Human Resources Portugal*.
- Prémio *Agility in Service Design & Delivery* para a Celfocus, na gala *World Agility Forum 2021*.
- Iniciativas em universidades com olhos postos no talento, nomeadamente *SINFO conference*, SET - Semana Empresarial e Tecnológica e feira de emprego da Universidade do Algarve.
- Programa de Mobilidade Interna *Move My Talent* lançado pela Neotalent, com foco em aumentar a motivação e diminuir a *attrition rate*.
- 700 novos talentos recrutados digitalmente pela Celfocus.
- Novo modelo laboral híbrido: política de 60% de trabalho remoto, que visa reter e atrair talento.
- Patrocínio da *PWIT - Portuguese Women in Tech*.
- Parceria com a *PWN Lisbon*, para promover o talento feminino e aumentar a sua representatividade nas áreas de *STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics)*.
- Associação à iniciativa *Walkinar - Walk for a Cause* da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Programa de Responsabilidade Social lançado pela Celfocus, focado na expansão da acessibilidade da Tecnologia.

DESTAQUES 2021

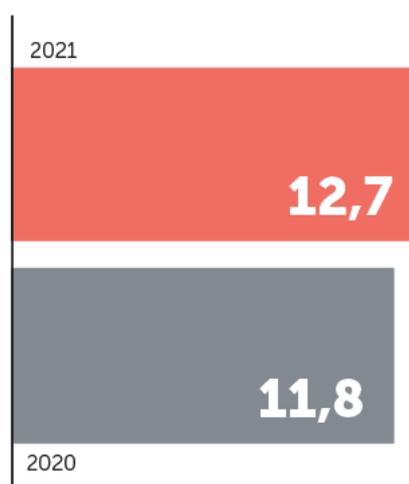
INDICADORES FINANCEIROS

VALORES EM M€, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO

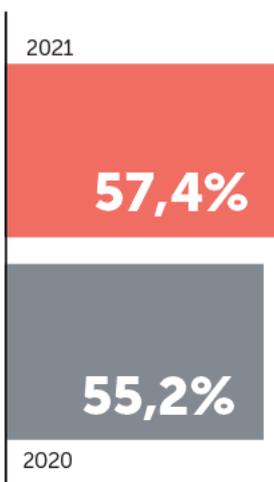
VOLUME DE NEGÓCIOS



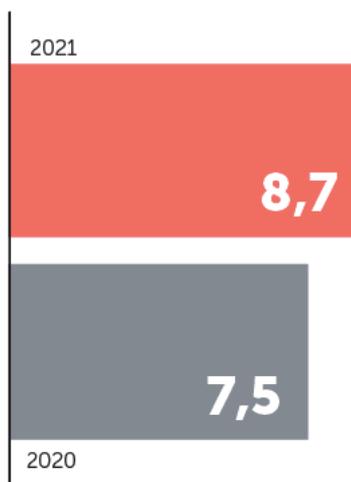
EBITDA



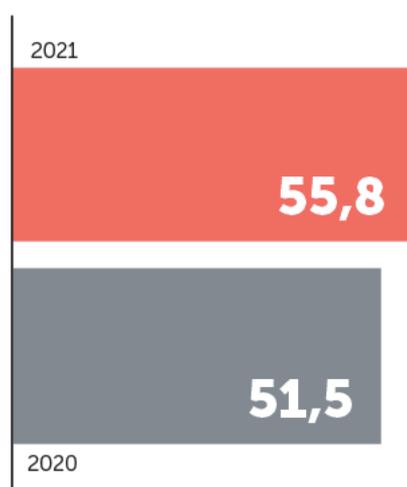
NEGÓCIO INTERNACIONAL (%)



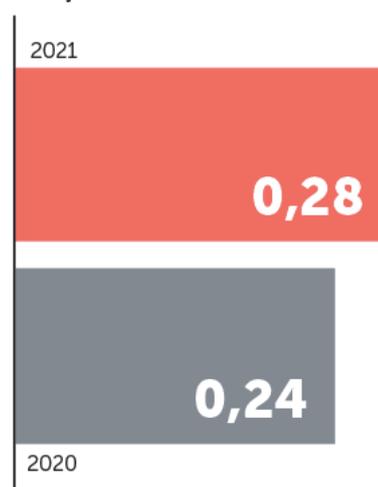
RESULTADO LÍQUIDO



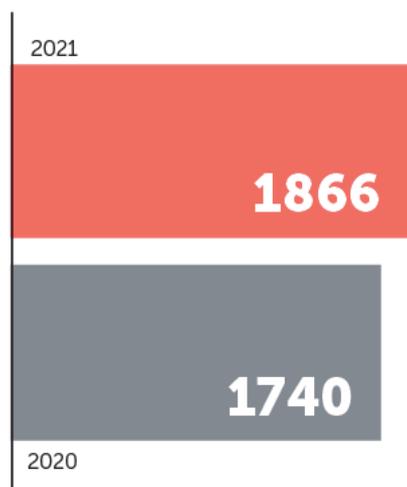
NET CASH



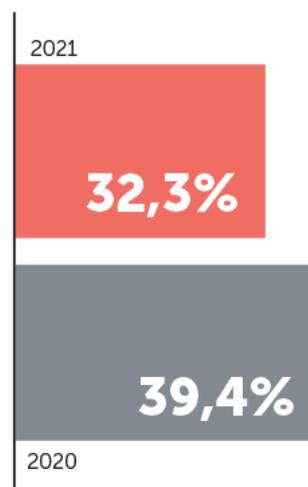
EPS (€/ação)



POOL TALENTO (nº médio)



FREE FLOAT VELOCITY (%)



GOVERNO DE SOCIEDADE

A NOVABASE é uma empresa cotada desde julho de 2000, que funciona de acordo com um modelo de governo que é com regularidade avaliado pelo Conselho de Administração quanto à adequação e desempenho, com o objetivo de procurar contribuir para a otimização do seu desempenho e com um mais correto alinhamento com os interesses de todos os *stakeholders* - entidades cujos interesses estão envolvidos na atividade societária, nomeadamente os Acionistas e Investidores, os Clientes, Fornecedores e demais Parceiros de negócio e os/as Colaboradores.

Face aos crescentes desafios de internacionalização e competitividade que têm enquadrado a atividade da NOVABASE, apresentou-se necessária a atualização do sistema de governo societário implementado na empresa, primando tal atualização pela simplificação e flexibilização de organismos e procedimentos, de modo a melhor adequar as soluções existentes à dimensão e circunstâncias próprias da Sociedade.

Assim, a partir de 2015, a NOVABASE adotou um modelo de governo societário latino reforçado, o qual integra um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas (ROC). No âmbito deste modelo, foi implementada uma estrutura de gestão corrente substancialmente mais ágil, podendo o Conselho de Administração delegar num ou mais administradores (administradores-delegados) ou numa Comissão Executiva, constituída por 3 a 9 membros, a gestão corrente da Sociedade.

Na sequência da Assembleia Geral de 25 de maio de 2021 que procedeu, entre outras deliberações, à eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2021-2023, com o intuito de implementar uma estrutura de gestão corrente substancialmente mais ágil, o Conselho de Administração eleito delegou a gestão corrente da NOVABASE nos administradores-delegados Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira, não tendo nesse sentido sido criada uma Comissão Executiva para o presente mandato. No mesmo sentido, foi deliberado conferir à administradora María del Carmen Gil Marín determinados encargos especiais, nos termos do número 1 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais. A atuação dos referidos administradores-delegados é supervisionada pelos administradores não executivos.

Por outro lado, a NOVABASE conta com uma mesa da Assembleia Geral eleita por mandatos de três anos, bem como com uma Comissão de Vencimentos nomeada pela Assembleia Geral para fixar as remunerações de cada um dos membros dos órgãos sociais, tendo em conta as funções desempenhadas e a situação económica da Sociedade. A Sociedade designa ainda um Secretário e respetivo suplente nos termos do artigo 446.º-A do Código das Sociedades Comerciais, para exercer as competências fixadas na lei.

A NOVABASE analisa de forma contínua a implementação deste modelo por forma a conseguir aperfeiçoar, sempre que possível, as suas práticas de governo societário e adequar o modelo adotado às exigências e desafios que a Sociedade enfrenta.

DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA

FACTOS RELEVANTES

ATUALIZAÇÃO DOS IMPACTOS COVID-19

O segundo ano da pandemia provou ser um ano de desafios, com avanços e recuos. 2021 iniciou-se sob uma nova vaga de infeções e novos *lockdowns* a nível global, mas a partir de meados do segundo trimestre as perspetivas começaram a melhorar. No final do ano, a situação pandémica voltou a agravar-se, devido ao surgimento de uma nova variante.

A *Pandemic Task Force* do Grupo continuou a apoiar as operações, tomando todas as medidas sanitárias necessárias para proteger a sua comunidade. A evolução da pandemia foi monitorizada em permanência e novas medidas foram implementadas sempre que justificado.

Não houve impacto material direto nas condições operacionais durante o ano de 2021. O *Nearshore Agile Delivery Model* possibilitou um crescimento sólido e permitiu que as operações nos clientes continuassem a decorrer ininterruptamente e sem sobressaltos.

A experiência bem sucedida do teletrabalho imposta pela pandemia foi decisiva para a implementação de um novo modelo laboral híbrido: os colaboradores da NOVABASE podem trabalhar remotamente 60% do tempo. A nova política introduz a flexibilidade que a NOVABASE considera um imperativo estratégico para a captação e retenção de talento.

Em termos financeiros, também não foram registados impactos relevantes da Covid-19. O Next-Gen prosperou no seu crescimento orgânico e o Value Portfolio registou uma recuperação, após experienciar alguns efeitos-Covid, sobretudo na segunda metade de 2020.

Outros efeitos da pandemia incluem a maior complexidade na retenção de talento, atrasos nas iniciativas de M&A e desafios na aquisição de novos clientes, porém as vitórias comerciais alcançadas no ano são encorajadoras.

O Conselho de Administração considera que a situação de liquidez e os níveis de capital são suficientes para prosseguir a atividade do Grupo.

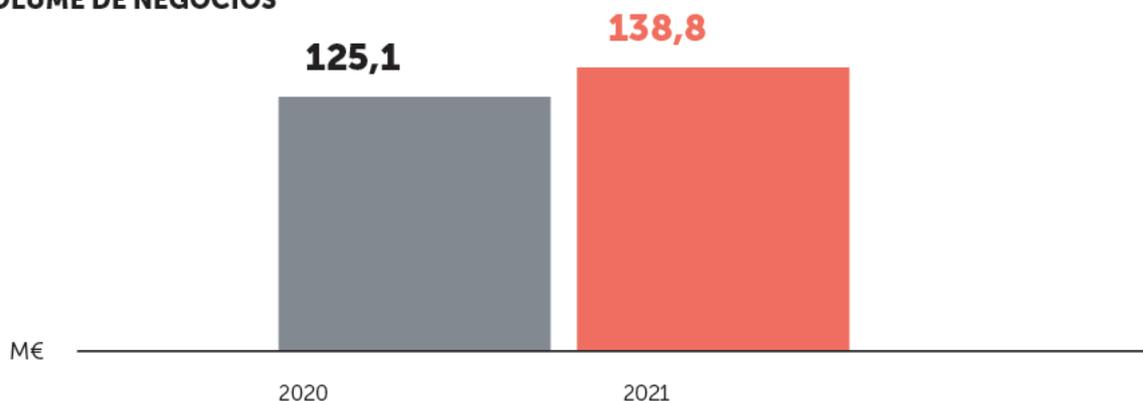
A NOVABASE irá continuar a monitorizar a evolução da pandemia e a dar prioridade à implementação de todas as medidas consideradas adequadas para mitigar os efeitos negativos nas operações, em linha com as recomendações das autoridades e na defesa do melhor interesse de todos os *stakeholders*.

INDICADORES CHAVE

VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de Negócios cresceu 11% YoY, alavancado pelo Next-Gen

VOLUME DE NEGÓCIOS



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA (%) ⁽¹⁾



PT

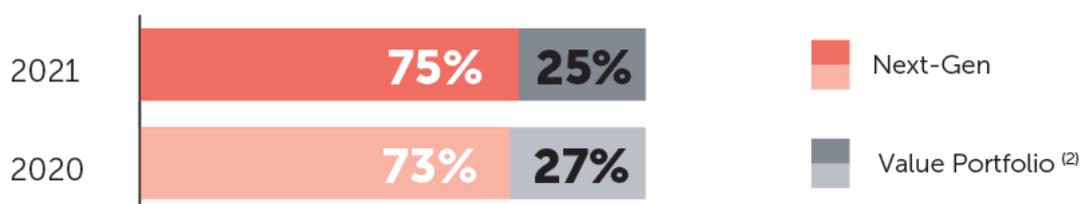
42,6% Vs. 44,8%



WW

57,2% Vs. 55,2%

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)



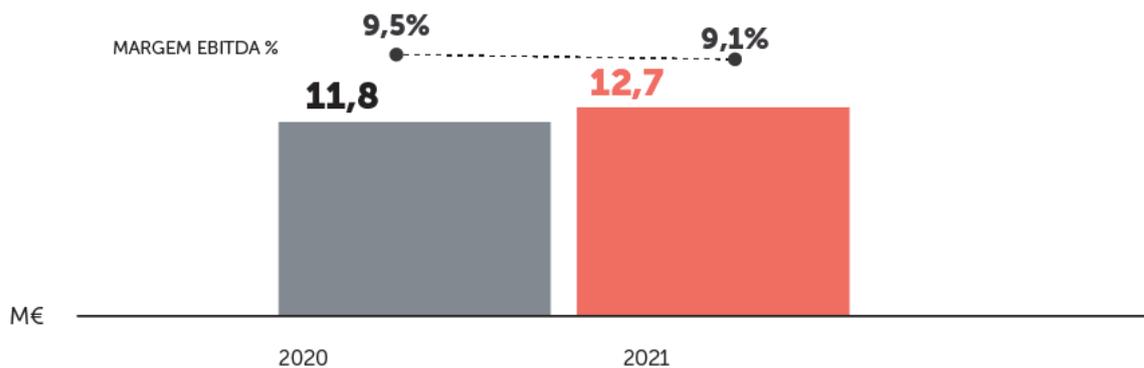
⁽¹⁾ Calculado com base na localização do cliente onde o projeto é entregue.

⁽²⁾ Inclui *holding / shared services*.

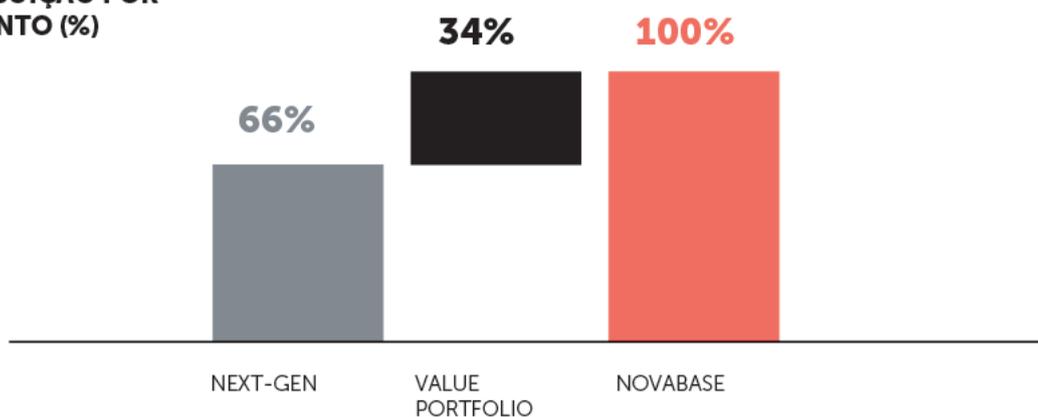
EBITDA

EBITDA cresceu 7% YoY, com Next-Gen a representar $\frac{2}{3}$

EBITDA



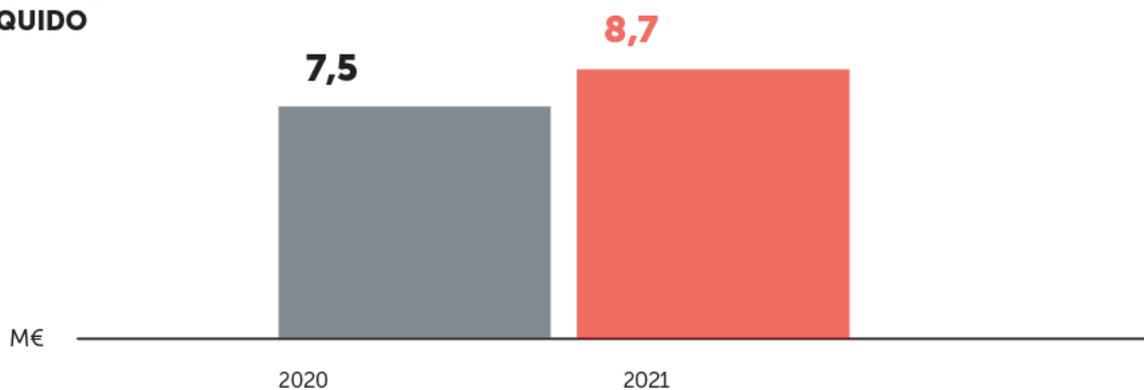
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)



RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido subiu 16% YoY, para 8,7 M€

RESULTADO LÍQUIDO

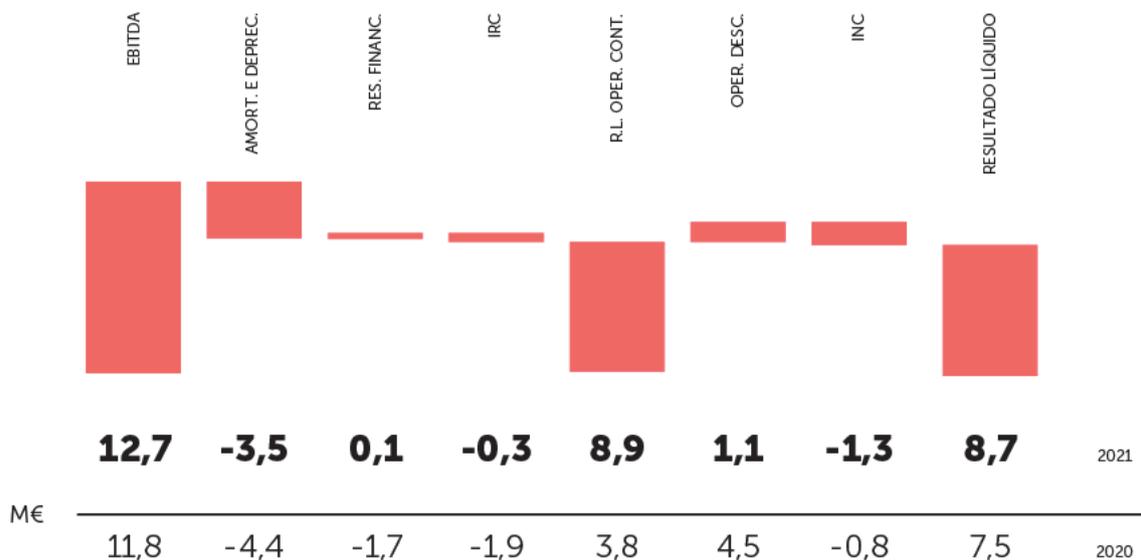


Os Resultados por Ação totais atingiram 0,28 Euros (0,24 Euros em 2020).

DO EBITDA PARA O RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido das operações em continuação disparou cerca de 2,3x

EBITDA PARA RESULTADO LÍQUIDO



Os Resultados Financeiros melhoraram 1,8 M€ YoY, devido às diferenças cambiais nas operações estrangeiras e às reavaliações dos investimentos dos Fundos de Capital de Risco.

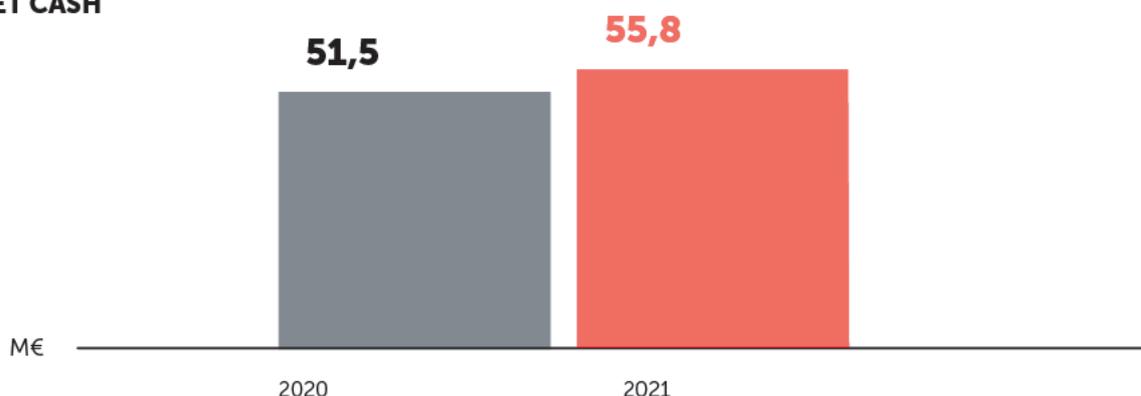
O IRC aumentou +1,6 M€ YoY, beneficiando dos incentivos fiscais ao I&D (SIFIDE).

As operações descontinuadas, de 1,1 M€ em 2021, incluem a reversão de provisões de R&W e o ajustamento à mais-valia na venda da Collab (*earn-out* do primeiro ano). Em 2020, esta rubrica apresentava mais-valias nas alienações do Negócio GTE e da Collab.

NET CASH

Posição sólida de Net Cash de 55,8 M€

NET CASH



A NOVABASE apresentou uma situação de liquidez robusta, que permitirá apoiar os investimentos e compromissos de remuneração acionista da Estratégia 2019+.

Em 2021 registou-se uma geração de *cash* de 4,3 M€ motivada por net cash sólido das atividades operacionais, que inclui igualmente os seguintes movimentos:

- *Settlement* de M&A de 4,5 M€, relativo a consideração associada a garantias de contratação de serviços pela aquisição da participação na Celfocus em 2020, conforme estabelecido no contrato;
- Pagamentos a Interesses que não controlam de 1,3 M€, incluindo dividendos e montantes libertados na sequência de uma redução de capital do Fundo de Capital de Risco Novabase Capital I&I.

Dos 55,8 M€ de Net Cash, 3,1 M€ referem-se a Interesses que não controlam (versus 4,3 M€ em 2020).

O Net Cash é uma *Alternative Performance Measure* (APM) usada pela NOVABASE para auxílio na análise da sua liquidez e capacidade para satisfazer compromissos. A determinação e discriminação do Net Cash é como segue:

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	2020	2021
Caixa e equivalentes a caixa	71.929	68.431
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	2.172	3.581
Dívidas a instituições de crédito - Não Correntes	(16.200)	(9.400)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(6.400)	(6.800)
Net Cash	51.501	51.812
Nº ações próprias em carteira	676.611	699.480
Cotação no último dia (€)	3,210	5,120
Ações próprias em carteira	2.172	3.581

⁽¹⁾ Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

INVESTIMENTO

Capex ⁽¹⁾ de 0,9 M€

O investimento recorrente consolidado ascendeu a 0,8 M€ em 2021 (0,9 M€ em 2020). Este valor, que corresponde a uma saída de *cash* do balanço, refere-se a aquisições de ativos fixos tangíveis, essencialmente equipamento informático para as operações e mobiliário.

Em 2021 houve ainda 0,1 M€ de investimento não recorrente, que corresponde a uma saída de *cash* do balanço, relativo a aquisições com carácter não regular ou usual de intangíveis em curso e *software* informático.

O investimento não recorrente inclui adições de ativos sob direito de uso de edifícios e viaturas reconhecidas no âmbito de contratos de locação que são *non-cash items* no montante de 1,1 M€.

Adicionalmente, e ainda no investimento não recorrente, existem as parcelas de desinvestimentos, que correspondem a abates *non-cash items* relacionados com os ativos sob direito de uso de edifícios e viaturas no montante de 2,5 M€ e outros tangíveis no montante de 0,1 M€ negativos.

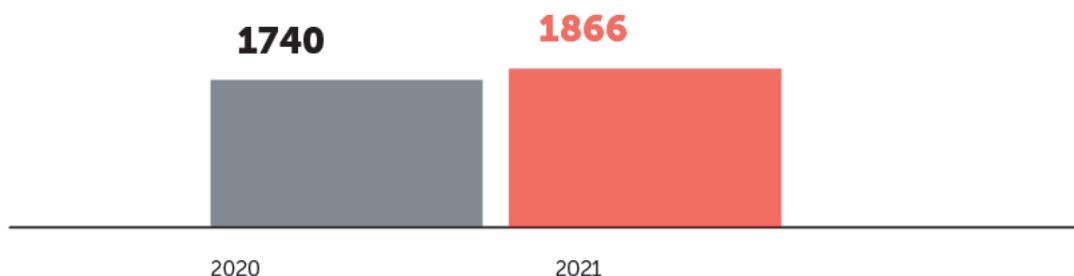
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	NÃO RECORRENTE	RECORRENTE	TOTAL
Intangíveis em curso	46	-	46
INTANGÍVEIS EM CURSO	46	-	46
I&D	20	-	20
Propriedade Industrial e Outros Direitos	2	-	2
ATIVOS INTANGÍVEIS	22	-	22
Eq. Transporte / Leasing / AOV	-97	-	-97
Outros Ativos Tangíveis	-1.391	790	-601
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-1.488	790	-698
TOTAL	-1.420	790	-630

⁽¹⁾ Pagamentos relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, refletidos em atividades de investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados, que constitui parte integrante deste Relatório Financeiro Anual.

TALENTO

Pool de talento cresceu 7% YoY

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



Apesar da escassez de talento em tecnologia acelerada pela pandemia, a NOVABASE conseguiu continuar a recrutar e crescer a sua *pool* de especialistas.

Em 2021, foram contratados 157 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy (75 em 2020).

INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A atividade da NOVABASE está organizada em dois segmentos operacionais: Next-Gen e Value Portfolio

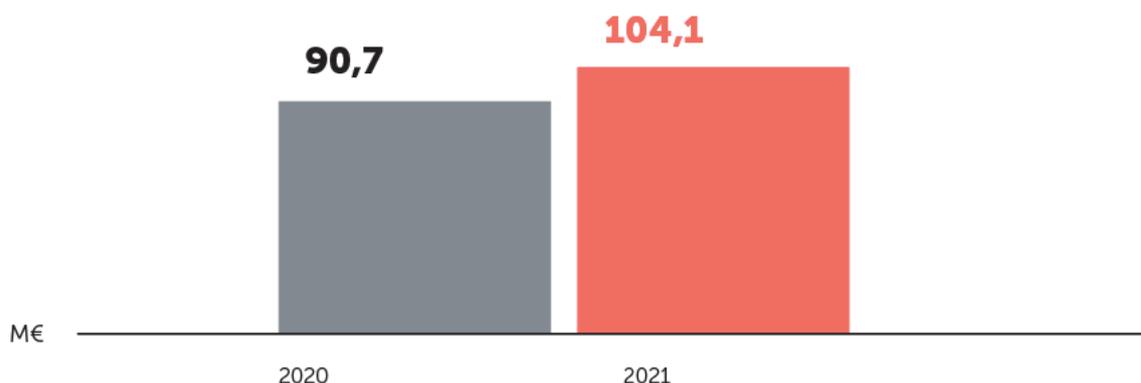
NEXT-GEN: Segmento de aposta da NOVABASE que opera sob a marca comercial Celfocus, de acordo com a nova arquitetura de marca. Desenvolve uma atividade de TI com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e maioritariamente direcionadas para as indústrias de Serviços Financeiros e de Telecomunicações e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente).

VALUE PORTFOLIO: Segmento que agrega as atividades de *IT Staffing*, sob a marca comercial Neotalent, e de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A.. Tem como objetivo gerar fundos para financiar a estratégia Next-Gen. Para efeitos de relato, o Value Portfolio inclui ainda a *holding* e os *shared services* do Grupo.

• NEXT-GEN

Topline do Next-Gen cresceu a dois dígitos, +15% YoY

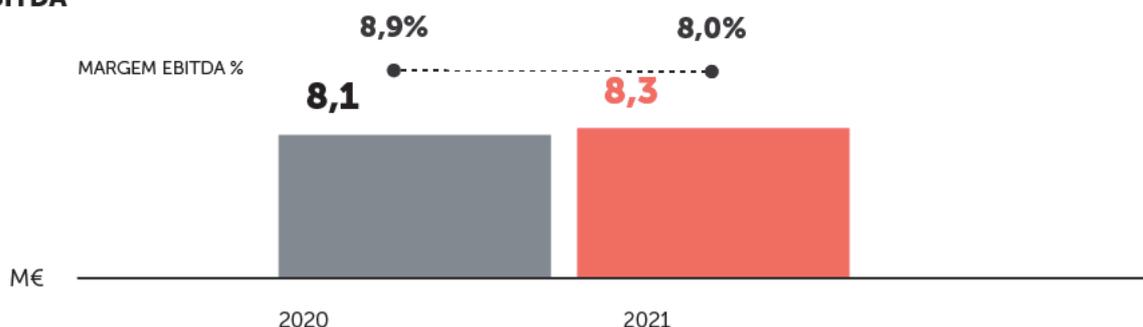
VOLUME DE NEGÓCIOS



O crescimento foi 100% orgânico e impulsionado pelo negócio internacional.

EBITDA do Next-Gen subiu 3% YoY

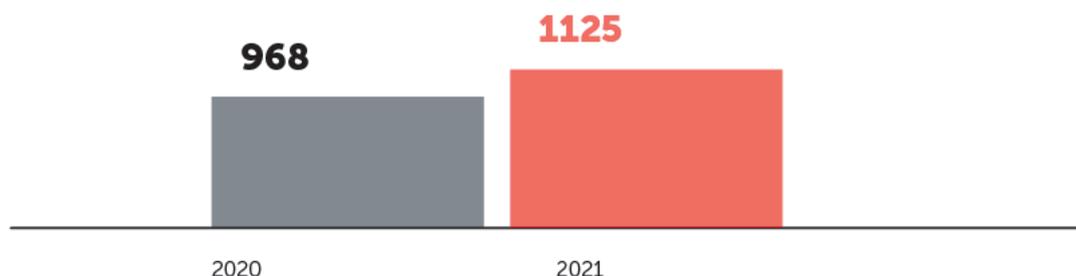
EBITDA



O EBITDA em 2021 incorpora impactos das iniciativas estratégicas e de gestão de talentos.

Base de Talento do Next-Gen aumentou 16% YoY

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



O Next-Gen contribui já com 60% do número médio de colaboradores da NOVABASE, em linha com os objetivos estratégicos. A produtividade por colaborador manteve-se alinhada com o valor registado em 2020.

A rotatividade ou *attrition rate*⁽¹⁾ do Next-Gen situou-se nos 21,7% em 2021 (11,7% em 2020), refletindo uma correção aos valores atipicamente baixos registados em 2020 e as novas dinâmicas laborais motivadas pela competição feroz por talento escasso.

Abordagem Multi-Indústria atrasada devido à pandemia

% VOLUME DE NEGÓCIOS POR INDÚSTRIA



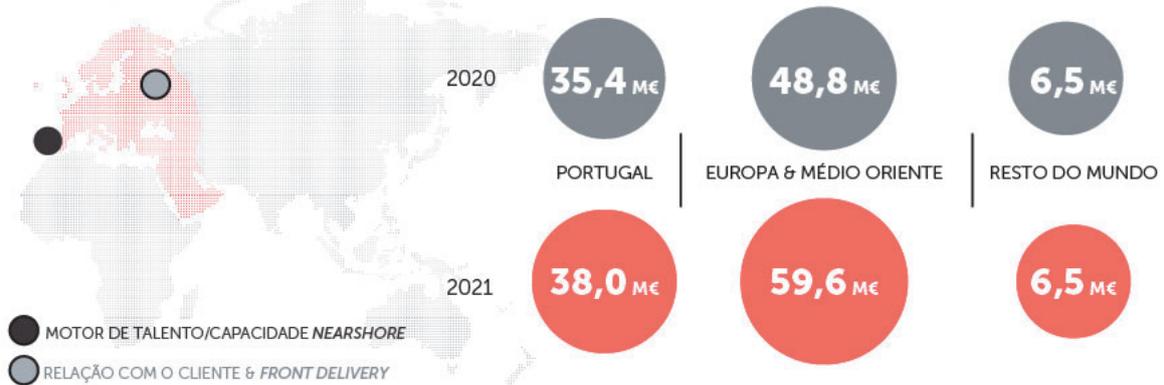
2021 evidencia o Next-Gen ainda centrado em Telco.

⁽¹⁾ Determina-se pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores.

Negócio Internacional cresceu 20% YoY

64% do Volume de Negócios do Next-Gen foi gerado fora de Portugal.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR GEOGRAFIA



Os mercados *target* Europa e Médio Oriente aumentaram 22% YoY e representaram 90% do negócio internacional do segmento. A exposição a África diminuiu 9% YoY.

Volume de Negócios de clientes Top Tier cresceu 19% YoY

Next-Gen focado na construção de relações de longo prazo e na conquista de novos clientes comprometidos com o digital.

% REVENUES DE CLIENTES TOP TIER ⁽¹⁾



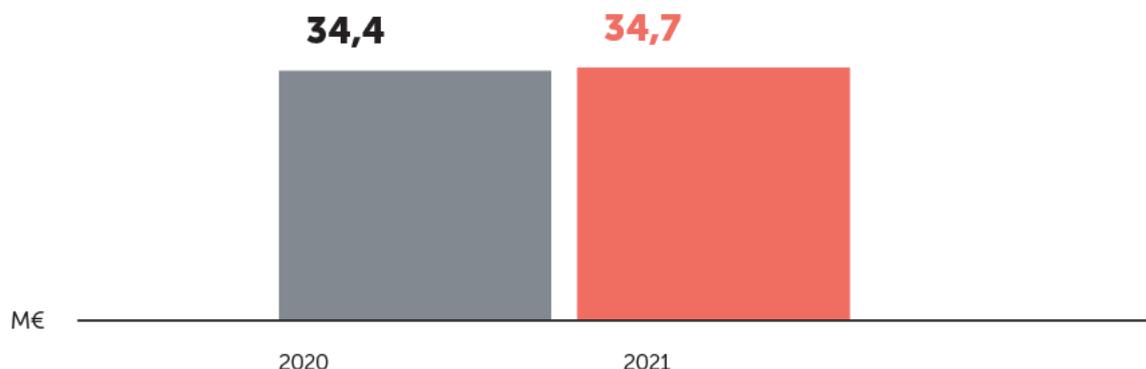
O número total de clientes em 2021 aumentou para 112 (102 em 2020).

⁽¹⁾ Clientes Top Tier (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

- **VALUE PORTFOLIO**

Volume de Negócios do Value Portfolio 1% acima de 2020

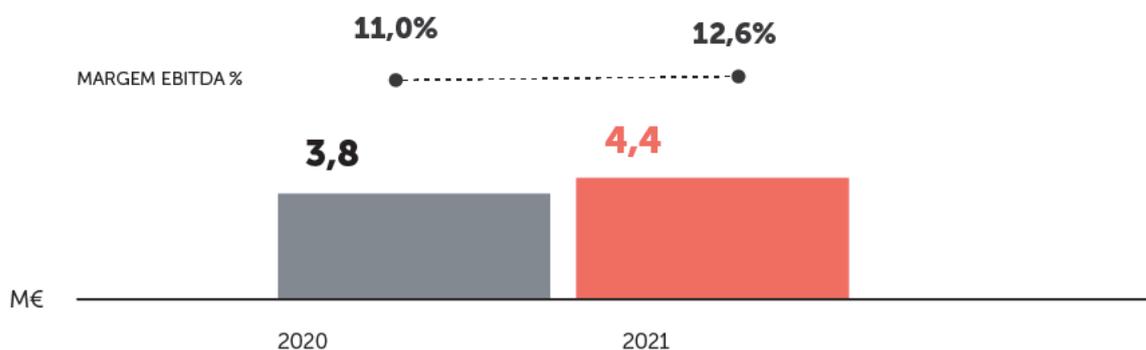
VOLUME DE NEGÓCIOS



Subida YoY confirma a recuperação dos impactos da pandemia do segundo semestre de 2020 (principalmente no mercado espanhol).

Margem EBITDA do Value Portfolio cresceu 160 pb

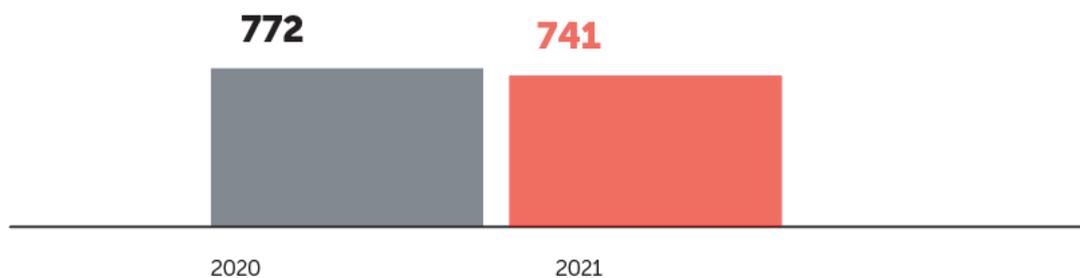
EBITDA



Desempenho em 2021 reflete a resiliência do negócio de *IT Staffing*.

Pool de talento do Value Portfolio de 741 colaboradores

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



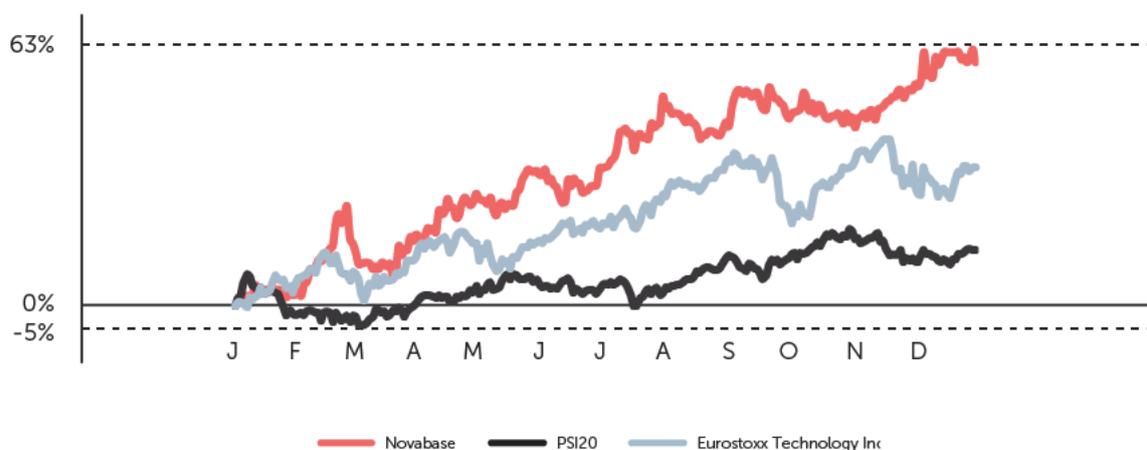
A *holding* e os *shared services* representaram 76 colaboradores em 2021 (versus 82 em 2020).

COMPORTEAMENTO BOLSISTA

Ação da NOVABASE disparou 60% em 2021

Durante todo o ano de 2021, a NOVABASE integrou o PSI20, o principal índice da bolsa de Lisboa. A ação da NOVABASE valorizou claramente acima dos índices de referência PSI20 e EuroStoxx Technology, que valorizaram 14% e 34%, respetivamente.

NOVABASE E O MERCADO



O Conselho de Administração irá propor uma remuneração de 0,43 €/ação

Em 2021 não foram distribuídos montantes aos acionistas, devido às incertezas do contexto pandémico.

O Conselho de Administração irá propor na próxima Assembleia Geral de Acionistas uma remuneração de 0,43 €/ação, ligeiramente acima de metade do valor a pagar até 2023 de acordo com o compromisso do Update Estratégico 2019+.

Em 2021 a NOVABASE adquiriu cerca de 23 mil ações ao abrigo do programa de recompra de ações próprias da Sociedade. A 31 de dezembro de 2021, a NOVABASE detinha 699.480 ações próprias (2,23% do seu capital social).

A cotação média, ponderada pela quantidade, do título NOVABASE em 2021 cifrou-se em 4,123 Euros por ação. Foram transacionadas 3,6 milhões de ações em todas as 258 sessões de bolsa de 2021, correspondentes a um valor de transação de 14,6 M€.

A Capitalização Bolsista no final de 2021 situou-se nos 160,8 M€, com um *Price to Sales ttm* de 1,25x. A *Free Float Velocity* ⁽¹⁾ representou 32% (39% em 2020).

À data de emissão deste Relatório, o *price target* médio divulgado pelos analistas é de 6,35 €, com recomendação unânime de compra. O *upside* médio é de 24%.

⁽¹⁾ Considerando 35% de *free float* em 2021 e 40% em 2020, calculado de acordo com os critérios da Euronext.

RISCOS

• RISCOS FINANCEIROS

A NOVABASE encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, nomeadamente, o Risco de taxa de câmbio, o Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor), o Risco de crédito, o Risco de liquidez e o Risco de capital. A evolução dos mercados financeiros é analisada continuamente em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo, de forma a minimizar potenciais efeitos adversos na sua performance financeira.

No final de 2021, a incerteza no que toca à pandemia diminuiu, com os últimos dados a apontar para um controlo da infeção na Europa e vários países a aligeirarem as restrições.

Porém, trouxe outras incertezas aos mercados financeiros. Por um lado, a inflação na Zona Euro acelerou significativamente nos últimos meses do ano, principalmente devido ao disparo dos preços da energia e problemas nas cadeias de distribuição, aumentando a incerteza quanto a um possível aumento das taxas de juro direcionadas pelo Banco Central Europeu (BCE). Por outro lado, há mais riscos geopolíticos no horizonte com as incertezas que daí resultam.

Mais informação sobre cada um dos riscos financeiros a que a NOVABASE está exposta, abaixo listados, pode ser encontrada na nota relativa à “Política de gestão do risco financeiro” incluída nas Contas, que constitui parte integrante deste Relatório Financeiro Anual, e para a qual se remete a leitura.

Risco de taxa de câmbio

A NOVABASE encontra-se exposta ao risco de flutuação cambial, sobretudo do Dólar norte-americano, dado que algumas subsidiárias efetuam transações nesta moeda, mas também do Kwanza e da Libra.

O departamento financeiro é responsável pelo acompanhamento da evolução cambial das moedas referidas acima, procurando mitigar o impacto da flutuação cambial nos resultados consolidados. Sempre que as expectativas de evolução de taxas de câmbio o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos financeiros derivados.

Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

O risco de taxa de juro traduz a possibilidade de existirem flutuações no montante dos encargos financeiros futuros em empréstimos contraídos devido à evolução do nível de taxas de juro de mercado.

O custo da dívida financeira contraída pelo Grupo está indexado a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade inferior a um ano e adicionadas de prémios de risco oportunamente negociados. Assim, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados da NOVABASE.

A exposição ao risco de taxa de juro da NOVABASE advém de deter ativos e passivos financeiros contratados a taxa fixa e/ou taxa variável. No caso das taxas fixas, o Grupo enfrenta um risco de variação do justo valor desses ativos ou passivos, na medida em que qualquer alteração das taxas de mercado envolve um custo de oportunidade. No

caso das taxas variáveis, tal alteração tem impacto direto no valor dos juros, provocando, consequentemente, variações de caixa.

A exposição a risco de taxa de juro é analisada de forma contínua pelo departamento financeiro. A gestão do risco de taxa de juro visa reduzir a volatilidade dos encargos com juros.

Risco de crédito

A gestão do risco de crédito da NOVABASE é efetuada simultaneamente ao nível das unidades de negócio, para os montantes em dívida de clientes, e ao nível consolidado, para a globalidade das posições ativas dos instrumentos financeiros.

O risco de crédito advém de caixa e equivalentes a caixa, instrumentos financeiros derivados, e exposições de crédito a clientes, incluindo valores a receber e transações já acordadas. A nível de bancos e instituições financeiras, são apenas aceites entidades com credibilidade no sector. A gestão do risco de crédito dos clientes é efetuada com base em intervalos de limites de crédito, tendo por base a posição financeira do cliente e o histórico das relações comerciais com o cliente.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de dinheiro ou instrumentos financeiros líquidos suficientes, da existência de fontes de financiamento através de um montante adequado de facilidades de crédito e a possibilidade de fechar posições de mercado.

A Gestão monitoriza previsões atualizadas da reserva de liquidez da NOVABASE (linhas de crédito não utilizadas e caixa e equivalentes a caixa) na base dos fluxos de caixa esperados, tendo por base uma análise da maturidade contratual remanescente dos passivos financeiros e data esperada dos *inflows* dos ativos financeiros. Adicionalmente, é efetuado um controlo regular sobre a concentração da maturidade dos empréstimos e obrigações da NOVABASE.

Risco de capital

Os objetivos da NOVABASE em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face da demonstração da posição financeira consolidada, são:

1. Salvar a capacidade do Grupo de continuar em atividade e assim proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para os restantes *stakeholders*;
2. Manter uma estrutura de capital sólida para apoiar o desenvolvimento do seu negócio;
3. Manter uma estrutura de capital ótima que lhe permita reduzir o custo do capital.

A Gestão monitoriza o rácio *Return on Capital* ⁽¹⁾, que mede até que ponto a NOVABASE gera *cashflows* relativamente ao capital que investiu no seu negócio.

⁽¹⁾ Determinado pela fórmula: Resultados Operacionais ÷ Total dos Capitais Próprios.

• RISCOS EMERGENTES

Para além dos riscos financeiros inerentes à atividade, a NOVABASE está igualmente exposta a riscos de natureza operacional e de negócio, que se podem traduzir em ameaças e oportunidades, e para os quais são desenvolvidas proativamente estratégias adequadas de mitigação. Destacam-se os seguintes:

Cyber-riscos

A crescente sofisticação e integração tecnológicas, elevaram o nível de exposição das empresas a várias naturezas de *cyber-riscos* (como p.e., ataques cibernéticos em larga escala, a violação e destruição de dados, etc.), com possíveis perdas financeiras, operacionais e reputacionais. A pandemia de Covid-19 e consequente aumento do teletrabalho na sociedade em geral traduziu-se num aumento considerável da exposição a este risco.

De acordo com o relatório do Fórum Económico Mundial (WEF) divulgado em janeiro de 2022, o cibercrime aumentou 31% em 2021 a nível mundial. Em Portugal, a média semanal de ciberataques a organizações aumentou 81% face a 2020.

A NOVABASE tem vindo a reforçar as medidas de mitigação deste risco, acompanhadas diretamente pelo *Chief Information Security Officer*, nomeadamente pelas apostas nos controlos processuais e tecnológicos e na formação sobre boas práticas de teletrabalho e consciencialização para cibercrime junto dos seus colaboradores.

Risco de Retenção de talento

A capacidade da NOVABASE para implementar com sucesso a estratégia delineada depende da capacidade de atrair e reter os colaboradores mais qualificados e competentes para cada função.

O impacto da pandemia combinado com a aceleração da transformação digital trouxe, e continuará a trazer, uma profunda transformação ao mercado de trabalho e à gestão do talento. A tendência de aumento geral nos salários de *IT* devido à elevada procura e à escassez de talento em tecnologia, traduz-se num incremento potencial dos custos do trabalho e consequentes desafios acrescidos na retenção dos colaboradores.

As políticas de recursos humanos da NOVABASE estão alinhadas para atingir os objetivos estratégicos, tendo sido adaptadas e reforçadas face à nova realidade. De referir, em 2021, o recrutamento totalmente digital de 700 novos talentos. Destacar ainda o lançamento do Programa de Mobilidade Interna *Move My Talent* e a implementação de um novo modelo laboral híbrido, que compreende 60% de trabalho remoto, políticas que visam diminuir a *attrition rate* e atrair talento de qualidade.

Esta área foi distinguida em 2021, pelo 3.º ano consecutivo, com o prémio "Inovação na Gestão de Pessoas" pela revista Human Resources Portugal.

Risco de entrega (*delivery*)

As políticas da NOVABASE para endereçar o risco de *delivery* passam, entre outras, pelas seguintes:

- Análise de cada proposta comercial significativa no sentido de reduzir eventual *overselling*, considerando a capacitação interna disponível;
- Escrutínio permanente da qualidade da equipa a alocar aos projetos;
- Manutenção de programas permanentes de formação em tecnologias (nomeadamente e nas tecnologias de informação de Nova-Geração) e metodologias de gestão de projeto.

O modelo de entrega *Nearshore Agile* que a NOVABASE aperfeiçoou nos últimos anos provou a sua resiliência durante a pandemia, revelando-se adequado no pós-pandemia.

Riscos estratégicos e de contexto

A NOVABASE não está imune às contingências dos mercados em que se insere, enfrentando ainda os chamados “riscos estratégicos e de contexto”. A pandemia de Covid-19, pelos impactos económicos e sociais sem precedentes a nível mundial que provocou, e pela ainda incerteza associada à sua evolução, traduz-se num aumento da exposição a este risco. Adicionalmente, a turbulência geopolítica tem aumentado, gerando uma enorme imprevisibilidade.

A NOVABASE procura gerir e mitigar estes riscos através de práticas de discussão recorrente ao nível das diversas cadeias de gestão sobre os riscos que impactam na sociedade / unidade de negócio. Estas discussões abordam áreas de investimento / desinvestimento, apostas estratégicas e riscos pendentes em cada momento, e servem igualmente para discutir a apetência ao risco ao nível da organização e sua evolução.

Riscos associados às alterações climáticas

Embora a NOVABASE não tenha uma pegada de carbono significativa nem esteja diretamente exposta ao risco físico das alterações climáticas, esses fatores são considerados na tomada de decisões de investimento. O desempenho da NOVABASE é crucial no contexto de geração de retorno para os acionistas, bem como no contexto mais amplo do espaço económico e do bem-estar da comunidade onde atua.

Consciente do seu papel, a NOVABASE tem vindo a adotar progressivamente uma abordagem mais rigorosa e robusta no que se refere a:

- Identificar, gerir e mitigar riscos relacionados com o clima;
- Identificar e maximizar as oportunidades geradas pelas alterações climáticas;
- Informar sobre como são geridos os riscos físicos e de transição associados aos riscos climáticos e quais as iniciativas que têm sido desenvolvidas, do ponto de vista da preservação ambiental, em direção a uma economia mais sustentável.

De entre as políticas implementadas, destacar que a NOVABASE possui um Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e uma política com requisitos ambientais relativamente à aquisição / fornecimento de bens e serviços.

Mais informação sobre as iniciativas desenvolvidas, incluindo a evolução de um conjunto de indicadores ambientais, pode ser encontrada no capítulo DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS deste Relatório, e para o qual se remete a leitura.

• PERSPETIVAS

As principais apostas e desafios para 2022 são o crescimento da atividade internacional e da *pool* de talento

Os resultados da NOVABASE em 2021 revelam uma boa execução da estratégia em condições particularmente adversas derivadas da pandemia de Covid-19. Os principais indicadores da atividade tiveram um bom desempenho, com o crescimento a dois dígitos no Volume de Negócios e a mais do que duplicação do Resultado Líquido das operações em continuação a merecerem destaque.

No Next-Gen, o negócio internacional registou uma forte expansão, foram conquistados novos clientes de referência e adicionados 16% de novos talentos. O Value Portfolio regressou ao crescimento e melhorou a rentabilidade, recuperando dos impactos da Covid-19 em 2020.

No que se interpreta como um reconhecimento da criação de valor para os acionistas, as ações da NOVABASE dispararam 60% no mercado bolsista em 2021.

Os resultados operacionais e as vitórias comerciais alcançados em 2021 são testemunho da resiliência do modelo de negócio e da solidez financeira da NOVABASE.

As principais apostas para 2022 permanecem inalteradas: crescer a atividade internacional e a equipa de especialistas. A aquisição de novos clientes com dimensão, sobretudo no espaço europeu, bem como a atração e fidelização de talento num mercado cada vez mais competitivo são, da mesma forma, os dois maiores desafios com que a NOVABASE se defronta. Adicionalmente, a NOVABASE continuará a procurar ativos para adquirir, de forma a acelerar a sua estratégia, numa perspetiva de criação de valor.

Não obstante o contexto incerto a NOVABASE acredita estar bem posicionada para aproveitar as oportunidades que a situação atual proporciona.

• EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2022, até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

Proposta de remuneração acionista

A 17 de fevereiro de 2022, a NOVABASE anunciou a intenção do seu Conselho de Administração de propor à Assembleia Geral anual de 2022 a distribuição de 13,5 Milhões de Euros aos acionistas. Este pagamento, que corresponde a um montante equivalente a 155% do resultado líquido consolidado, representa uma renumeração de 43 cêntimos de Euro por ação.

NOVABASE sai do PSI20, que passa a designar-se PSI

A Euronext anunciou, em notícia de 9 de março de 2022, que a NOVABASE deixará o principal índice da bolsa de Lisboa, o PSI20 (onde negociava desde 23 de março de 2020), após o fecho dos mercados do dia 18 de março. Esta saída acontece no quadro das novas regras do índice, em que o requisito do limite inferior do *free float* de capitalização bolsista das empresas constituintes passa a ser de 100 Milhões de Euros. A partir dessa data também o nome do índice deixa de conter a referência 20 e passa a ser simplesmente PSI.

Situação na Ucrânia

A 24 de fevereiro de 2022, teve início a invasão militar russa à Ucrânia, um acontecimento que alterou significativamente, para pior, as expectativas para o crescimento e a inflação na Zona Euro. Desde então, os mercados de capitais mergulharam num ambiente de grande incerteza, o preço do petróleo escalou acima dos 100 dólares, a cotação de outras matérias-primas também disparou e, nas bolsas, as ações tiveram quebras significativas. A incerteza da guerra traz ainda o risco de recessão, com o receio de que a inflação elevada se alie a uma estagnação do crescimento económico. A Comissão Europeia admite designadamente que a guerra e possíveis retaliações da Rússia às sanções impostas pela UE tenham *“um impacto negativo no crescimento, com repercussões nos mercados financeiros, novas pressões sobre os preços da energia, estrangulamentos mais persistentes da cadeia de abastecimento e efeitos na confiança”*.

A NOVABASE considera a situação na Ucrânia como um evento subsequente não ajustável. Apesar de não ter relações económicas com a Rússia, a NOVABASE não está imune ao contexto económico em que se insere, pelo que a invasão militar da Ucrânia pela Rússia poderá vir a ter impactos no desempenho económico futuro. Face à incerteza excecional nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos, nomeadamente sobre a atividade e a rentabilidade da NOVABASE durante o exercício económico de 2022.

Transações de pessoa estreitamente relacionada com dirigente

A NOVABASE recebeu comunicações por parte da sociedade IBI - Information Business Integration, A.G., pessoa coletiva estreitamente relacionada com o administrador José Sancho García, respeitante a aquisições pela IBI de 60.000 ações ordinárias da NOVABASE, representativas de 0,191% do respetivo capital social e direitos de voto. Mais esclarecem os comunicados que estas aquisições por parte da IBI não estão associadas ao exercício de programas de opções sobre ações.

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Luís Paulo Cardoso Salvado
(Executivo)

Vogais

Álvaro José da Silva Ferreira
(Executivo)

María del Carmen Gil Marín
(Não Executivo)

José Afonso Oom Ferreira de Sousa
(Não executivo)

Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
(Não executivo)

José Sancho García
(Não executivo)

Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira
(Não Executivo)

Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado
(Não Executivo)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro

Secretário

Catarina Maria Marante Granadeiro

ADMINISTRADORES-DELEGADOS

Luís Paulo Cardoso Salvado

Álvaro José da Silva Ferreira

ADMINISTRADOR COM ENCARGOS ESPECIAIS

María del Carmen Gil Marín

CONSELHO FISCAL

Presidente

Álvaro José Barrigas do Nascimento

Vogais

Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha

João Luís Correia Duque

Suplente

Manuel Saldanha Tavares Festas (membro suplente que se encontra a substituir no cargo o membro efetivo João Luís Correia Duque, nos termos do artigo 415.º do CSC)

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Revisor Oficial de Contas Efetivo

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A. representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes

Revisor Oficial de Contas Suplente

Maria Cristina Santos Ferreira

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente

Francisco Luís Murteira Nabo

Vogais

Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa

João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento

Carolina Duarte Simões Pereira Barrueca (Suplente)

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. A Sociedade, no exercício de 2021, registou nas contas individuais um resultado líquido positivo de 1.025.507,61 € (um milhão, vinte e cinco mil, quinhentos e sete euros e sessenta e um cêntimos);
2. Sem prejuízo, as contas individuais da Sociedade a 31 de dezembro de 2021 evidenciam resultados transitados negativos no montante de 5.843.725,47 € (cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e vinte e cinco euros e quarenta e sete cêntimos).

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração, propõe que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 1.025.507,61 € (um milhão, vinte e cinco mil, quinhentos e sete euros e sessenta e um cêntimos), seja transferido na sua totalidade para resultados transitados, destinando-se a cobrir parte dos prejuízos transitados existentes.

Lisboa, 27 de abril de 2022

O Conselho de Administração



ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em cumprimento do disposto na alínea b) do número 1 do artigo 8.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, com a identificação da respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários)

As participações indicadas em seguida correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2021 ou a data anterior.

Não existem categorias de ações com direitos especiais.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
HNB - S.G.P.S., S.A. ⁽¹⁾	10.810.823	34,43%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Participação abrangida pelo Acordo Parassocial relativo à NOVABASE ⁽²⁾	12.908.439	41,11%
Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ⁽³⁾	3.180.444	10,13%
IBI - Information Business Integration, A.G. ⁽⁴⁾	4.549.188	14,49%
Lazard Frères Gestion SAS	1.570.870	5,00%
TOTAL	22.208.941	70,73%

⁽¹⁾ José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB – S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

⁽²⁾ A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à NOVABASE descrito no ponto 6 do Relatório sobre o Governo da Sociedade, em anexo ao presente Relatório de Gestão.

⁽³⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a NOVABASE foi informada de que esta sociedade era indiretamente detida em 72% pelo Eng. Miguel Pais do Amaral pelo que lhe eram imputados os referidos direitos de voto.

⁽⁴⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a NOVABASE foi informada de que José Sancho García é acionista controlador desta sociedade, pelo que lhe são imputados os referidos direitos de voto.

Durante o ano de 2021, a NOVABASE não manteve qualquer relação significativa de natureza comercial com titulares de participações qualificadas ou entidades que, tanto quanto é do conhecimento da Sociedade, estão ou estiveram relacionadas com estes.

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes Membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2021 ou a data anterior. As funções de cada um destes Órgãos Sociais encontram-se descritas no capítulo ÓRGÃOS SOCIAIS deste Relatório.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,24%
Maria del Carmen Gil Marín	23.001	0,07%
João Luis Correia Duque	500	0,00%
Luis Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
José Sancho Garcia ⁽²⁾	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
KPMG & Associados - S.R.O.C., representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes ⁽³⁾	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira	0	0,00%
TOTAL	2.196.103	6,99%

⁽¹⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB – S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB – S.G.P.S., S.A. detinha, a 31 de dezembro de 2021, 10.810.823 ações representativas de 34,43% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto.

⁽²⁾ José Sancho García é acionista controlador da IBI - Information Business Integration, A.G., sociedade que detinha, a 31 de dezembro de 2021, 4.549.188 ações representativas de 14,49% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto.

⁽³⁾ Até 22 de dezembro de 2021 era representada pelo sócio Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos da legislação da União Europeia relativa ao abuso de mercado)

Durante o exercício de 2021, foram realizadas as seguintes transações sobre ações da NOVABASE por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

DIRIGENTE/ PESSOA ESTREITAMENTE RELACIONADA	TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
HNB – S.G.P.S., S.A.	Aquisição	13/01/2021	Fora de uma plataforma de negociação	650.924	3,300
HNB – S.G.P.S., S.A.	Aquisição	28/05/2021	Fora de uma plataforma de negociação	1.025.070	3,715
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	24/06/2021	Fora de uma plataforma de negociação	341.690	3,715
Rent Profit, S.L. ⁽¹⁾	Alienação	30/07/2021	Euronext Lisbon	10	4,530
José Sancho García / Pilar Thomas Ríos ⁽²⁾	Alienação	30/07/2021	Euronext Lisbon	3.704	4,561
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	30/07/2021	Euronext Lisbon	3.714	4,509
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	08/11/2021	Euronext Lisbon	40.208	4,650
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	09/11/2021	Euronext Lisbon	59.792	4,750
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	15/11/2021	Euronext Lisbon	1.634	4,744
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	12.905	4,746

⁽¹⁾ Sociedade gerida e administrada pela cónjuge do administrador José Sancho García.

⁽²⁾ As referidas ações encontravam-se depositadas em conta de valores mobiliários detida conjuntamente pelo referido administrador e pela sua cónjuge Pilar Thomas Ríos.

TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2020, a NOVABASE detinha em carteira 676.611 ações próprias, representativas de cerca de 2,15% do seu capital social.

Na sequência da deliberação do Conselho de Administração de 22 de julho de 2021, relativamente à atribuição de opções sobre ações da NOVABASE ao abrigo do plano de opções de atribuição de ações da Sociedade, a NOVABASE deu início, no dia 29 de setembro de 2021, à negociação no quadro do programa de recompra de ações próprias da Sociedade ("Programa de Recompra"), nos termos e de acordo com os limites da deliberação aprovada na Assembleia Geral de acionistas da NOVABASE realizada no dia 25 de maio de 2021. O número máximo de ações a adquirir previstas no âmbito deste Programa de Recompra é de 270.000 ações, correspondente ao número estimado de ações necessárias para fazer face à liquidação das opções atribuídas.

Durante o exercício de 2021, a NOVABASE adquiriu em bolsa, no âmbito deste programa, 22.869 ações próprias a um preço líquido médio de 4,85 Euros.

Em 31 de dezembro de 2021, a NOVABASE detinha em carteira 699.480 ações próprias, representativas de cerca de 2,23% do capital social e dos direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias detidas.

Sem prejuízo, das referidas 699.480 ações próprias, 91.539 ações foram atribuídas a Paulo Jorge de Barros Trigo, à data administrador executivo, durante o ano de 2020, na sequência do exercício das opções sobre ações da NOVABASE por si detidas. As referidas ações correspondentes às opções exercidas serão retidas pela NOVABASE durante o período de três anos a contar do respetivo exercício, apenas sendo transmitida a titularidade das mesmas uma vez decorrido tal período e condicionado ao desempenho positivo da Sociedade durante o mesmo.

Durante o ano de 2021, as ações da NOVABASE tiveram sempre o valor nominal de 1,74 Euros.

As transações de ações próprias encontram-se detalhadas de seguida:

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	30/09/2021	Euronext Lisbon	95	4,710
Aquisição	5/10/2021	Euronext Lisbon	511	4,730
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	64	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	121	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	122	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	121	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	121	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	48	4,750
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	114	4,680
Aquisição	7/10/2021	Euronext Lisbon	119	4,680
Aquisição	8/10/2021	Euronext Lisbon	1.771	4,800
Aquisição	11/10/2021	Euronext Lisbon	250	4,810
Aquisição	11/10/2021	Euronext Lisbon	250	4,810
Aquisição	13/10/2021	Euronext Lisbon	560	4,700
Aquisição	13/10/2021	Euronext Lisbon	256	4,700
Aquisição	15/10/2021	Euronext Lisbon	1.200	4,680
Aquisição	15/10/2021	Euronext Lisbon	83	4,660
Aquisição	15/10/2021	Euronext Lisbon	83	4,670
Aquisição	18/10/2021	Euronext Lisbon	210	4,700
Aquisição	18/10/2021	Euronext Lisbon	45	4,700
Aquisição	20/10/2021	Euronext Lisbon	150	4,680
Aquisição	20/10/2021	Euronext Lisbon	129	4,680
Aquisição	22/10/2021	Euronext Lisbon	195	4,700
Aquisição	22/10/2021	Euronext Lisbon	245	4,700
Aquisição	25/10/2021	Euronext Lisbon	911	4,680

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	25/10/2021	Euronext Lisbon	1.000	4,690
Aquisição	26/10/2021	Euronext Lisbon	22	4,640
Aquisição	26/10/2021	Euronext Lisbon	20	4,640
Aquisição	8/11/2021	Euronext Lisbon	16	4,610
Aquisição	8/11/2021	Euronext Lisbon	5	4,610
Aquisição	8/11/2021	Euronext Lisbon	1	4,610
Aquisição	9/11/2021	Euronext Lisbon	250	4,660
Aquisição	9/11/2021	Euronext Lisbon	210	4,650
Aquisição	9/11/2021	Euronext Lisbon	15	4,680
Aquisição	9/11/2021	Euronext Lisbon	10	4,680
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	300	4,750
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	300	4,750
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	400	4,750
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	125	4,750
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	48	4,750
Aquisição	17/11/2021	Euronext Lisbon	827	4,750
Aquisição	18/11/2021	Euronext Lisbon	1.500	4,790
Aquisição	19/11/2021	Euronext Lisbon	50	4,770
Aquisição	19/11/2021	Euronext Lisbon	200	4,770
Aquisição	23/11/2021	Euronext Lisbon	45	4,800
Aquisição	23/11/2021	Euronext Lisbon	75	4,800
Aquisição	24/11/2021	Euronext Lisbon	77	4,860
Aquisição	26/11/2021	Euronext Lisbon	76	4,810
Aquisição	29/11/2021	Euronext Lisbon	179	4,810
Aquisição	3/12/2021	Euronext Lisbon	100	4,960
Aquisição	3/12/2021	Euronext Lisbon	100	4,940
Aquisição	3/12/2021	Euronext Lisbon	1.250	4,940

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	3/12/2021	Euronext Lisbon	1.950	4,940
Aquisição	3/12/2021	Euronext Lisbon	900	4,930
Aquisição	6/12/2021	Euronext Lisbon	22	4,890
Aquisição	6/12/2021	Euronext Lisbon	35	4,890
Aquisição	6/12/2021	Euronext Lisbon	100	4,890
Aquisição	6/12/2021	Euronext Lisbon	40	4,890
Aquisição	8/12/2021	Euronext Lisbon	45	5,060
Aquisição	8/12/2021	Euronext Lisbon	124	5,060
Aquisição	8/12/2021	Euronext Lisbon	83	5,060
Aquisição	9/12/2021	Euronext Lisbon	10	5,080
Aquisição	9/12/2021	Euronext Lisbon	2	5,020
Aquisição	10/12/2021	Euronext Lisbon	250	5,100
Aquisição	10/12/2021	Euronext Lisbon	34	5,020
Aquisição	13/12/2021	Euronext Lisbon	10	5,020
Aquisição	16/12/2021	Euronext Lisbon	500	5,080
Aquisição	16/12/2021	Euronext Lisbon	2.000	5,080
Aquisição	20/12/2021	Euronext Lisbon	241	5,120
Aquisição	20/12/2021	Euronext Lisbon	524	5,120
Aquisição	27/12/2021	Euronext Lisbon	24	5,120
Aquisição	29/12/2021	Euronext Lisbon	1.000	5,120

DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS

PARTE I – INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS

A. INTRODUÇÃO | O GRUPO NOVABASE

Para os efeitos do disposto no artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, que transpôs para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, a NOVABASE explicita no presente documento as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades do Grupo, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos/às trabalhadores/as, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno relativas ao Grupo NOVABASE no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Informação relativa à atividade e organização empresarial do Grupo NOVABASE poderá ser consultada no Relatório e Contas 2021 (Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021), assim como no Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício social de 2021 (Parte I, Secção B., Ponto 21).

B. MODELO EMPRESARIAL

Esta informação encontra-se descrita na Parte I, Letra B., Secção II. "ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO (Conselho de Administração, Conselho de Administração Executivo e Conselho Geral e de Supervisão)" do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2021.

C. PRINCIPAIS FACTORES DE RISCO

O Grupo NOVABASE encontra-se sujeito aos riscos normais de mercado e aos riscos específicos das atividades que prossegue. A NOVABASE considera que a política de gestão de risco se reveste de primordial importância para a condução e desenvolvimento de um negócio que, historicamente, tem apresentado um perfil de maior apetência ao risco, pois tal é intrinsecamente necessário num sector tão dinâmico e disruptivo.

A NOVABASE dispõe ainda de procedimentos e sistemas de controlo interno destinados, nomeadamente, a prevenir e gerir riscos no contexto da sua organização e das suas atividades.

Informação adicional relativa ao controlo interno e gestão de riscos da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra C., Secção III. "Controlo Interno e Gestão de Riscos" do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2021.

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

i. Ambientais

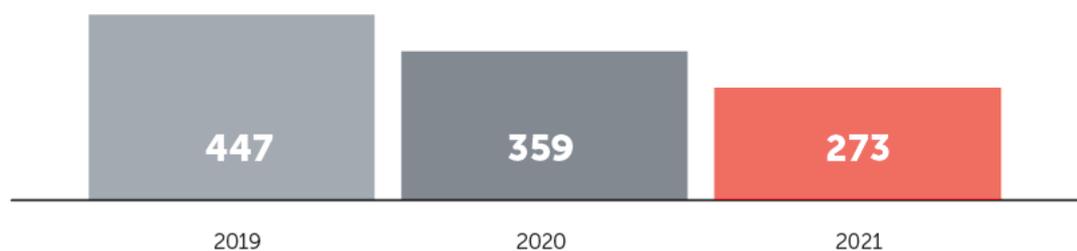
A NOVABASE tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) que se insere no Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho). O SGI é regido por uma Política que está enquadrada com a Visão e os Valores da NOVABASE e alinhada com as necessidades das partes interessadas. Anualmente são realizadas auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras. À semelhança de 2020, também em 2021 não foram identificadas não conformidades.

A NOVABASE tem definida uma política onde se identificam os requisitos ambientais e de segurança a cumprir relativamente à aquisição/fornecimento de bens e serviços.

A NOVABASE monitoriza um conjunto de indicadores: consumo de eletricidade, energia térmica, água, gásóleo & gasolina; reciclagem de plástico, cartão & papel, vidro e emissão de gases com efeito de estufa.

Considerando o trabalho remoto e/ou teletrabalho imposto pelas regras de combate à Pandemia Covid-19, relativamente a 2021 destacam-se os seguintes indicadores:

CONSUMO ELETRICIDADE MW/H



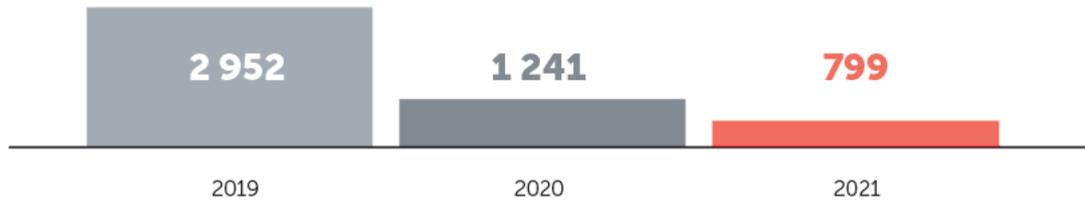
Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento, substituição de toda a iluminação fluorescente por iluminação LED.

CONSUMOS DE ENERGIA TÉRMICA EM MW



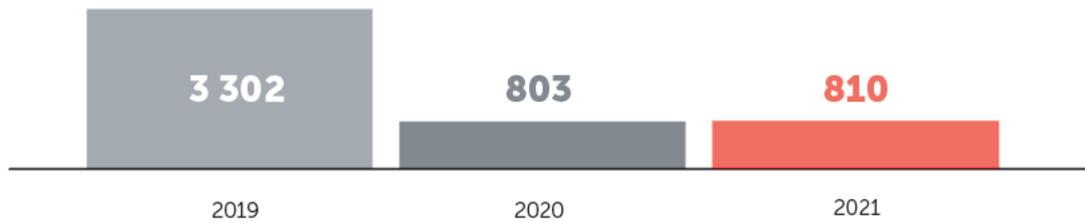
Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento do sistema de climatização.

CONSUMO ÁGUA M³



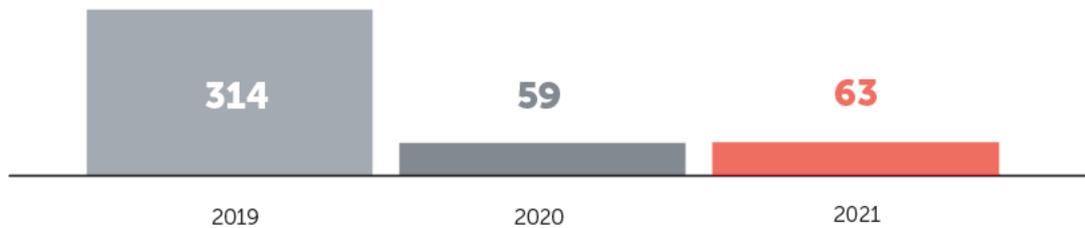
Medidas implementadas: redução do fluxo de água à disposição e instalação de redutores de fluxo nas torneiras.

CONSUMO TOTAL DE PAPEL KG



Medidas implementadas: Sensibilização para a redução do uso do papel.

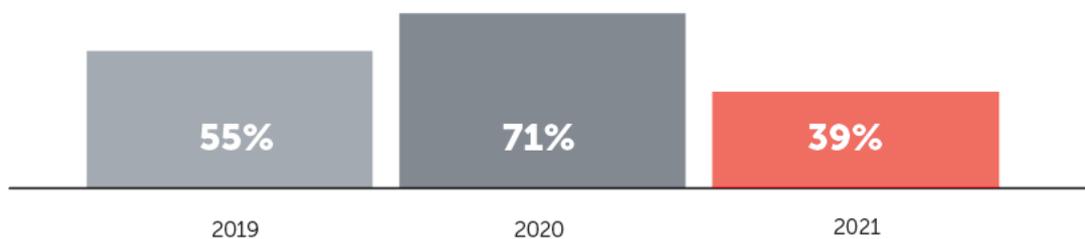
PRODUÇÃO DE PLÁSTICO EM KG



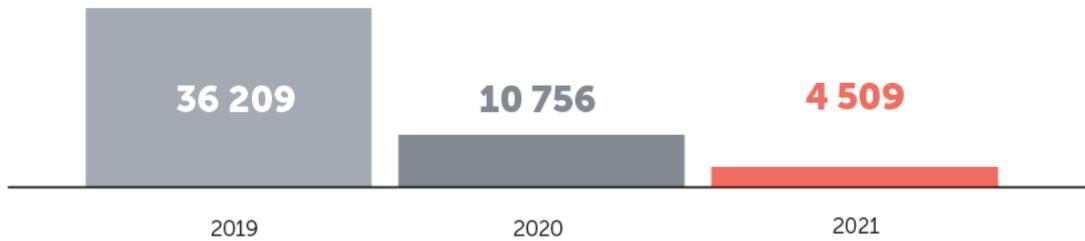
Medidas implementadas: Substituição de plástico descartável por materiais reutilizáveis (vidro).

A taxa de reciclagem baixou significativamente e o volume de resíduos registou uma redução.

TAXA DE RECICLAGEM



QUANTIDADE DE RESÍDUOS EM KG



Relativamente às emissões:

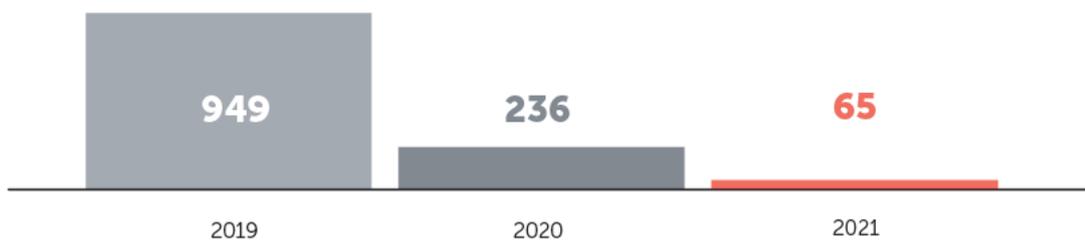
EMISSÕES T/CO2 FROTA



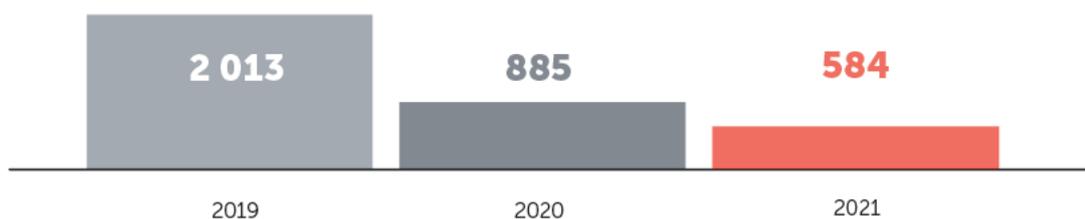
A NOVABASE tem disponibilizado na sua frota viaturas menos poluentes, como apresentado no quadro seguinte:

TIPO DE VIATURA	2019	2020	2021
Híbridas	0	0	0
Híbridas Plug In	19	21	43
Elétricas	4	3	8

EMISSÕES T/CO2 VIAGENS DE AVIÃO



EMISSÕES T/CO2 COMBUSTÍVEL, AVIÃO E EDIFÍCIOS



Além das medidas já conhecidas (por exemplo: reuniões à distância, videochamadas, existência de escritórios noutras geografias), estão a ser analisadas outras medidas de compensação para estas emissões.

Em 2020/2021 a NOVABASE aderiu à campanha de reflorestação “Uma Árvore pela Floresta” (Quercus/CTT). Os valores recebidos pela valorização de toners e tinteiros enviados para reciclagem, serviram para a aquisição de *kit’s* com árvores e/ou arbustos autóctones, que irão ser plantadas, na primavera, em zonas protegidas ou afetadas pelos incêndios.

ii. Sociais e Fiscais

A NOVABASE tem implementado um conjunto de medidas que visam o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as seus/suas Colaboradores/as. Medidas em que se destacam as seguintes: Aulas de ginástica online, Webinars na temática de saúde mental, Comunicação ocular preventiva, Campanha de cessação tabágica, Consultas de Osteopatia, Serviço de consultas de Psicologia tendo como objetivo dar apoio a todos/as aqueles/as que dele necessitarem sendo garantida a privacidade de cada um/a.

A NOVABASE implementou o Programa Second Life, para equipamentos em fim de vida profissional, dirigido a Colaboradores/as do Grupo NOVABASE, podendo estes usufruir dos equipamentos em contexto familiar. Em 2021 foram vendidos 70 equipamentos.

Em 2021 a NOVABASE desenvolveu e participou em iniciativas de solidariedade social onde se destacam as seguintes:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal, a Via Verde Saúde Concelho do Seixal (VVS):

- 7 portáteis;
- 6 monitores.

- Celfocus

- “Zero Waste Policy”: que significa que qualquer material enviado ou oferecido às pessoas da Celfocus deve ter uma utilidade e vida útil para além do momento que assinala. Ser útil e reutilizável é uma questão de princípio.
- Programa de Voluntariado: que possibilita que todos e todas possam usar um dia do tempo “laboral” para trabalhar para uma instituição à sua escolha.

Os resultados das iniciativas desenvolvidas em 2021 foram:

- Dia do Voluntariado – 91 horas registadas por 16 colaboradores em ações de voluntariado.
- Doação de equipamento tecnológico:
 - *Student Keep* – 7 computadores + 7 monitores
 - 12 *Workstations* – monitores + computadores

- Recolha e doação de bens não alimentares:
 - Conselho Português para Refugiados
 - Paróquia da Senhora da Conceição
 - Refúgio Animal Angels
 - SSVV Senhora da Hora.

- Neotalent
 - Doação a favor do Banco do Bebê - A Neotalent apoiou esta associação com a doação de roupas e artigos de higiene necessários aos enxovais de recém-nascidos que, muitas vezes, nascem sem os bens essenciais e fundamentais aos primeiros meses de vida. O Banco do Bebê, com sede na Maternidade Alfredo da Costa, carecia ainda de equipamentos de tecnologia (como telemóveis que permitissem a instalação de aplicações que pudessem ser usadas via *wireless*), e que permitissem o contacto entre as mães e as respetivas famílias.

No total, foram doados:

- 50 artigos de roupa
- 50 artigos de higiene
- 8 embalagens de leite adaptado
- 6 esterilizadores de biberões
- 1 bomba tira leite
- 1 telefone fixo sem fios
- 6 telemóveis.

- Doação a favor da Just a Change - Através da AMPEL (Associação de Mulheres Profissionais Espanholas em Lisboa), presidida por uma colaboradora Neotalent, a Neotalent apoiou a realização do sorteio da rifa benéfica. Esta iniciativa permitiu angariar fundos a favor de uma organização sem fins lucrativos e fez parte do Jantar de Natal Solidário da AMPEL. A Neotalent doou um *pack* de experiências Odisseias que, juntamente com outros artigos sorteados, contribuiu para a angariação de 1.600 € (mil e seiscentos euros) para a Just a Change, associação que se dedica à reabilitação de casas de pessoas e famílias carenciadas em Portugal, graças à mobilização de voluntários de vários países.

A NOVABASE acompanhará a implementação desta política, de acordo com o seu modelo de governo, revendo-a sempre que considere adequado.

iii. Trabalhadores e Igualdade entre Género e Não Discriminação

A Resolução do Conselho de Ministros nº 19/2012, de 8 de março de 2012, veio determinar a obrigatoriedade de adoção, em todas as entidades do sector empresarial do Estado, de um plano para a igualdade, tendente a alcançar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, eliminar as discriminações e facilitar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Esta obrigação veio a ser estendida às empresas cotadas em bolsa através da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto, que aprova o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do sector público empresarial e empresas cotadas em bolsa, determinando no artigo 7.º a obrigação de elaborarem anualmente planos para a igualdade “tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

Neste contexto, a 15 de setembro de 2021 a NOVABASE entregou uma nova versão do seu Plano para a Igualdade de Género e Diversidade, no qual definiu as suas medidas e práticas a desenvolver nos anos 2021/2022, onde se destacam as seguintes:

- Continuação da utilização e da promoção da linguagem inclusiva interna e externamente;
- Oferta do livro “O Longo Caminho para a Igualdade” aos novos colaboradores no *kit* de acolhimento;
- Ações de comunicação e sensibilização;
- Consolidação da parceria com a Valor T (agência para a empregabilidade de pessoas com deficiência);
- Partilha e divulgação de programas de *Mentoring*, nomeadamente o programa da PWN.

O indicador chave é o da proporção de homens e mulheres no total de empregados/as, que deve tender a ser equilibrada. No ano de 2021 este indicador revelava uma proporção de 69% de homens e de 31% de mulheres, ligeiramente diferente do resultado de 2020 em que a proporção era de 68% de homens e 32% de mulheres.

Na NOVABASE acreditamos na igualdade de oportunidades e no respeito mútuo, independentemente da etnia, género, religião, ideologia, origem social ou orientação sexual. Estas diferenças tendem a melhorar a qualidade dos processos de tomada de decisão através da multiplicidade de perspetivas, da maior riqueza intelectual e cultural e também da melhor representação da realidade e das partes interessadas.

Por isso também acreditamos que a diversidade dos nossos órgãos estatutários contribui para um melhor desempenho e uma maior competitividade da NOVABASE. Assim, comprometemo-nos a promover a seguinte política:

- Cumprir a Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, dado que a diversidade de género permite diferentes estilos de gestão e complementaridade de abordagens;

- No que respeita à idade deverá ser assegurado um equilíbrio entre, por um lado, a experiência e maturidade e, por outro, juventude e energia necessárias ao dinamismo e ao acelerado ritmo de inovação do nosso sector (tecnologias de informação);
- Em matéria de qualificações e habilitações literárias, para além das associadas às vertentes tecnológicas, deverão estar representadas diversas áreas do conhecimento dada a crescente importância da multidisciplinaridade no desempenho das equipas.

A NOVABASE acompanhará a implementação desta política, de acordo com o seu modelo de governo, revendo-a sempre que considere adequado.

iv. Direitos Humanos

A NOVABASE assegura e tem princípios próprios que se relacionam especificamente com (i) o respeito pelos direitos humanos (ii) negociação coletiva e (iii) garante ausência de trabalho infantil ou trabalho forçado / obrigatório. Tem um Código de Conduta que consubstancia estes princípios, o qual foi revisto e aprovado pelo Conselho de Administração no decurso de 2021. O Código estabelece os princípios e regras que regem as relações da NOVABASE com os seus stakeholders, na sua forma mais ampla. Representam um compromisso para com os clientes e parceiros da NOVABASE, mas também um compromisso dos/as colaboradores/as e para os/as colaboradores/as, no que diz respeito à forma como se relacionam com a empresa e entre si. Abrange temas que vão deste a integridade, transparência, respeito, segurança e saúde, uso de informação, propriedade intelectual, uso de recursos, responsabilidade social e ambiental, até à gestão de conflitos de interesse, corrupção e suborno, incluindo vários aspetos como conformidade legal, boas práticas ambientais e laborais, incluindo direitos humanos e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes. O Código de Conduta está disponível na área institucional do website e na intranet. As nossas preocupações éticas estendem-se aos nossos fornecedores e parceiros. Os princípios e regras descritos no Código de Conduta da NOVABASE devem ser estritamente cumpridos por cada Parceiro ou Fornecedor que colabore com a NOVABASE e incorporadas nos seus processos quotidianos. A NOVABASE inclui nos seus contratos com fornecedores um compromisso de adesão ao Código de Conduta da NOVABASE.

v. Combate à Corrupção e às Tentativas de Suborno

A NOVABASE adotou um sistema de comunicação de práticas irregulares (designado como "SPI") eventualmente ocorridas no seio do seu Grupo. A comunicação de práticas irregulares através do SPI é dirigida a um dos elementos do Conselho Fiscal especialmente designado para essa função. Informação adicional relativa à comunicação de práticas irregulares através do SPI da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra B., Secção II. "COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES" do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2021.

Ainda no exercício de 2021, foi publicada a Lei n.º 93/2021 de 20 de dezembro que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de outubro de 2019. Considerado que a referida lei entrará em vigor 180 dias após a publicação do diploma, a NOVABASE encontra-se atualmente a avaliar as alterações introduzidas em matéria de proteção de denunciadores de infrações, de forma a adaptar o atual SPI em cumprimento das novas exigências legais.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 37/2021, de 6 de abril aprovou a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, a qual convoca todos os setores, incluindo o setor empresarial privado, a participar no esforço conjunto de combate à corrupção, focado essencialmente na prevenção dos fenómenos corruptivos.

A NOVABASE, consciente dos riscos, ainda que potenciais, procurou no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, identificá-los no específico ecossistema em que se integra a NOVABASE e endereçá-los, visando garantir assim a implementação de uma cultura empresarial assente nos valores basilares da legalidade, lealdade, confiança e ética. A NOVABASE aprovou o Plano em dezembro de 2021 e disponibilizou-o no website.

PARTE II – INFORMAÇÃO SOBRE STANDARDS / DIRETRIZES SEGUIDOS

Considerando a dimensão do Grupo NOVABASE, a natureza das atividades prosseguidas, o modelo de negócio implementado e as indústrias nas quais o Grupo opera, não foram aprovadas políticas formais relativamente a todos os aspetos elencados no número 2, do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais. Não obstante, o Grupo NOVABASE rege-se nas diversas vertentes da sua atividade pela legislação aplicável e pela regulamentação e recomendações aplicáveis da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e de outras entidades nacionais e internacionais. O Grupo NOVABASE adotou ainda internamente determinados documentos de referência, sistemas e processos de diligência relativamente às práticas a adotar em certas áreas, tendo em consideração o Grupo e as suas necessidades, assim como os/as seus/suas trabalhadores/as, profissionais e demais *stakeholders*, com o objetivo, nomeadamente, de garantir um crescimento sustentável. As sociedades do Grupo NOVABASE são ainda sujeitas a auditorias de natureza diversa, internas e externas. Neste contexto, destacam-se de seguida os principais aspetos, documentos, práticas e processos existentes no Grupo NOVABASE e que o mesmo considera que têm impacto em questões de índole não financeira relevantes para o Grupo, designadamente ambientais, sociais, laborais, de igualdade de género e não discriminação, direitos humanos e combate à corrupção:

- A atividade da NOVABASE e a conduta dos/das seus/suas trabalhadores/as e profissionais rege-se pela lei aplicável nas jurisdições relevantes e pelo Código de Conduta NOVABASE (publicado no site corporativo), documento aprovado internamente e que vigora no Grupo desde 2011 com o objetivo de orientar as condutas dos/as profissionais da NOVABASE pelos valores cultivados pelo Grupo, não só nas suas relações com Clientes mas também entre si;
- A atividade da empresa é gerida de acordo com o Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho);
- As empresas NOVABASE são auditadas pelos seus auditores financeiros, e as suas certificações de Qualidade (ISO 9001), Gestão Ambiental (ISO 14001) e de Saúde e Segurança no Trabalho (ISO 45001) são renovadas anualmente após auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras;
- A empresa monitoriza regularmente a satisfação dos seus Clientes, bem como a satisfação dos/as seus/suas trabalhadores/as e profissionais em relação aos serviços internos e outros temas de interesse para a gestão;

- Em observância das Recomendações do Instituto Português de Corporate Governance sobre o Governo das Sociedades Cotadas e tendo em vista o fomento de uma cultura responsável e cumpridora, a NOVABASE adotou um sistema de comunicação de práticas irregulares (designado como “SPI”) eventualmente ocorridas no seio do seu Grupo. A comunicação de práticas irregulares através do SPI é dirigida a um dos elementos do Conselho Fiscal especialmente designado para essa função. Informação adicional relativa à comunicação de práticas irregulares através do SPI da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra B., Secção II. “COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES” do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2021;
- A empresa tem também em vigor um “Regulamento Interno sobre Transações com Partes Relacionadas na NOVABASE, S.G.P.S., S.A.”.

TAXONOMIA EUROPEIA

ENQUADRAMENTO

Através do Regulamento (EU) 2020/852, a Comissão Europeia criou o conceito de Taxonomia UE de atividades ambientalmente sustentáveis, um sistema de classificação de atividades económicas que pretende identificar aquelas que contribuem para os objetivos ambientais Europeus, criando assim um quadro facilitador do investimento sustentável.

Em 2021, foi publicado o Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, que estabelece a primeira lista de atividades passíveis de enquadramento na Taxonomia UE, bem como os critérios para avaliação do respetivo contributo para dois dos objetivos ambientais: mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Para o exercício de 2021 existe assim a obrigatoriedade de reporte da forma e extensão do enquadramento das atividades na Taxonomia EU, em termos de volume de negócios, despesas de capital (Capex) e despesas operacionais (Opex), estando esta divulgação limitada às atividades identificadas no Regulamento Delegado (atividades elegíveis).

ATIVIDADES ELEGÍVEIS À TAXONOMIA

Foi feita uma avaliação das atividades económicas do Grupo NOVABASE, tendo-se concluído que as elegíveis para a Taxonomia e geradoras de volume de negócios para o Grupo são as seguintes:

- 8.1. Processamento de dados, hospedagem e atividades relacionadas: armazenamento, manipulação, gestão, movimentação, controlo, exibição, comutação, intercâmbio, transmissão ou processamento de dados por meio de centros de dados, incluindo sistemas computacionais (código NACE: J.63.11);
- 8.2. Soluções tecnológicas orientadas para redução de emissões de gases com efeito de estufa: desenvolvimento ou uso de soluções tecnológicas que visam agregar, transmitir, armazenar, modelizar e usar dados, com o objetivo de reduzir emissões de gases com efeito de estufa. Estas soluções podem incluir, entre outros, o uso de tecnologias descentralizadas, Internet das Coisas (IoT), 5G e Inteligência Artificial (código NACE: J.61, J.62 e J.63.11).

VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios corresponde às vendas totais cuja proveniência vem de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia. Assim, o numerador elegível corresponde à parte do volume de negócios proveniente das atividades elegíveis "8.1 Processamento de dados, hospedagem e atividades relacionadas" e "8.2 Soluções tecnológicas orientadas para redução de emissões de gases com efeito de estufa". Para 2021, o valor do numerador é nulo, por não ter sido contabilizado qualquer montante referente às atividades elegíveis acima mencionadas. O denominador corresponde ao volume de negócios total do Grupo em 2021.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais elegíveis correspondem à parcela que está relacionada com os ativos e atividades económicas definidas pela taxonomia, incorporando todos os custos diretos não capitalizados provenientes de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), custos decorrentes da aquisição para produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam a redução das emissões de gases com efeito de estufa.

O numerador utilizado para o cálculo presente na tabela corresponde aos custos médios com eletricidade referentes a carregamentos de automóveis elétricos nas instalações do Grupo durante 2021. Já o denominador corresponde aos custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, a locação a curto prazo, a manutenção e a reparação, bem como quaisquer outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis, pela empresa ou por terceiros a quem sejam subcontratadas atividades, que sejam necessárias para assegurar o funcionamento continuado e efetivo desses ativos.

DESPESAS DE CAPITAL (CAPEX)

As despesas de capital elegíveis referem-se a ativos e atividades económicas previstas na Taxonomia, que façam parte de um plano para os próximos cinco anos de expandir (ou se tornarem mais alinhadas com) as atividades económicas previstas pela Taxonomia, ou que estejam relacionadas com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades que apoiem a mitigação ou adaptação às alterações climáticas.

O valor utilizado para o cálculo do numerador corresponde ao valor investido pelo Grupo em viaturas elétricas e híbridas durante o ano de 2021. O denominador considerado foi o investimento total bruto do Grupo em 2021, conforme apresentado nas Nota 7, "Ativos Fixos Tangíveis", e Nota 8, "Ativos Intangíveis" das demonstrações financeiras consolidadas.

PROPORÇÃO DE ATIVIDADES ELEGÍVEIS	TOTAL MILHARES €	ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA %	ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA MILHARES €	NÃO ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA %	NÃO ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA MILHARES €
Volume de Negócios	138.788	0,0%	-	100,0%	138.788
Despesas operacionais	3.120	0,2%	6	99,8%	3.115
Despesas de capital	1.991	19,2%	382	80,8%	1.609

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VOLUME DE
NEGÓCIOS

↑ **138,8 M€**

(2020: 125,1 M€)
(Δ +11%)

EBITDA

↑ **12,7 M€**

(2020: 11,8 M€)
(Δ +7%)

RESULTADO
LÍQUIDO

↑ **8,7 M€**

(2020: 7,5 M€)
(Δ +16%)

**DEMONSTRAÇÃO
DA POSIÇÃO
FINANCEIRA
CONSOLIDADA**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	31.12.21	31.12.20
ATIVO		
ATIVOS NÃO CORRENTES		
Ativos fixos tangíveis	6.840	9.095
Ativos intangíveis	11.873	12.063
Investimentos em empresas associadas	160	223
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	13.615	12.601
Ativos por impostos diferidos	9.443	7.947
Outros ativos não correntes	1.997	2.025
TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES	43.928	43.954
ATIVOS CORRENTES		
Inventários	7	10
Clientes e outras contas a receber	42.634	42.660
Acréscimos de proveitos	4.691	3.556
Imposto sobre o rendimento a receber	1.236	2.988
Instrumentos financeiros derivados	16	64
Outros ativos correntes	4.105	4.290
Caixa e equivalentes a caixa	68.431	71.929
TOTAL DE ATIVOS CORRENTES	121.120	125.497
Ativos das operações descontinuadas	396	342
TOTAL DO ATIVO	165.444	169.793
CAPITAIS PRÓPRIOS		
Capital social	54.638	54.638
Ações próprias	(1.217)	(1.177)
Prémios de emissão	226	226
Reservas e resultados acumulados	3.235	(4.124)
Resultado líquido	8.706	7.486
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ATRIBUÍVEIS AOS ACIONISTAS	65.588	57.049
Interesses que não controlam	10.361	10.047
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	75.949	67.096
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Empréstimos	12.417	21.493
Provisões	3.391	5.233
Outros passivos não correntes	2.120	3.705
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES	17.928	30.431
PASSIVOS CORRENTES		
Empréstimos	9.583	9.432
Fornecedores e outras contas a pagar	37.775	40.313
Imposto sobre o rendimento a pagar	96	53
Instrumentos financeiros derivados	71	9
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	19.711	16.148
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES	67.236	65.955
Passivos das operações descontinuadas	4.331	6.311
TOTAL DO PASSIVO	89.495	102.697
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	165.444	169.793

**DEMONSTRAÇÃO
CONSOLIDADA
DOS RESULTADOS**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	12 M *	
	31.12.21	31.12.20
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		
Prestação de serviços	138.788	125.080
Fornecimentos e serviços externos	(41.518)	(37.379)
Gastos com o pessoal	(85.913)	(80.176)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	(272)	(72)
Outros ganhos e perdas líquidos	1.582	4.378
Amortizações e depreciações	(3.521)	(4.356)
RESULTADOS OPERACIONAIS	9.146	7.475
Rendimentos financeiros	1.945	1.240
Gastos financeiros	(1.816)	(2.928)
Perdas em associadas	(66)	(58)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	9.209	5.729
Imposto sobre o rendimento	(293)	(1.912)
Resultados das operações em continuação	8.916	3.817
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
Resultados das operações descontinuadas	1.060	4.509
RESULTADO LÍQUIDO	9.976	8.326
RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas	8.706	7.486
Interesses que não controlam	1.270	840
	9.976	8.326
RESULTADO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO E DESCONTINUADAS ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS (EUROS POR AÇÃO)		
RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO		
Das operações em continuação	0,25 Euros	0,10 Euros
Das operações descontinuadas	0,03 Euros	0,15 Euros
DO RESULTADO LÍQUIDO	0,28 Euros	0,24 Euros
RESULTADO POR AÇÃO DILUÍDO		
Das operações em continuação	0,25 Euros	0,10 Euros
Das operações descontinuadas	0,03 Euros	0,15 Euros
DO RESULTADO LÍQUIDO	0,28 Euros	0,24 Euros
12 M * - período de 12 meses findo em		

**DEMONSTRAÇÃO
CONSOLIDADA
DO RENDIMENTO
INTEGRAL**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	12 M *	
	31.12.21	31.12.20
RESULTADO LÍQUIDO	9.976	8.326
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	162	22
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	162	22
RENDIMENTO INTEGRAL TOTAL NO EXERCÍCIO	10.138	8.348
RENDIMENTO INTEGRAL ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas	8.456	6.948
Interesses que não controlam	1.682	1.400
	10.138	8.348
12 M * - período de 12 meses findo em		

RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DA
NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Aos Exmos. Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos estatutos da Sociedade, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e emitir o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Fiscalização da Sociedade

No decurso do exercício em análise acompanhámos regularmente a evolução da atividade da sociedade e das suas participadas, tendo zelado pela observância da lei e do respetivo contrato de sociedade, bem como procedemos à fiscalização da administração da Sociedade, da eficácia dos sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de preparação e divulgação da informação financeira, da regularidade dos registos contabilísticos, da exatidão dos documentos de prestação de contas consolidadas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela sociedade, por forma a verificar que os mesmos conduzem a uma adequada expressão do seu património, resultados e fluxos de caixa consolidados.

De referir ainda que na data da Assembleia Geral de acionistas de 25 de maio de 2021, após comunicação do Dr. João Duque nesse sentido, o Conselho Fiscal da Novabase deliberou aprovar a declaração deste membro como temporariamente impedido de iniciar as suas funções enquanto tal, nos termos e para os efeitos do número 3 do artigo 415.º do Código das Sociedades Comerciais. Com efeito, em virtude do cargo de vogal do Conselho Geral e de Supervisão que o Dr. João Duque exerce no banco Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., o início das suas funções enquanto membro do Conselho Fiscal da Novabase encontra-se sujeito a apreciação e autorização prévia por parte do Banco de Portugal, a qual se encontra atualmente em processo de submissão ao regulador. Neste contexto, o Conselho Fiscal da Novabase deliberou substituir este membro no cargo, até à emissão da referida decisão do Banco de Portugal, pelo Dr. Manuel Saldanha Tavares Festas, membro suplente do Conselho Fiscal eleito na mesma Assembleia Geral, nos termos e para os efeitos do artigo 415.º do Código das Sociedades Comerciais. A referida substituição vigorou durante o exercício de 2021 e vigora atualmente.


1/3


Durante o exercício o Conselho Fiscal reuniu cinco vezes tendo as respetivas reuniões sido formalmente registadas em ata. Nessas reuniões registou-se assiduidade de 100% para o Presidente e para a vogal Fátima Farinha, e de 66,6% para o vogal suplente Manuel Tavares Festas; o número de reuniões indicado corresponde às que ocorreram após nomeação do Conselho Fiscal na Assembleia Geral de 25 de maio de 2021. Até esta data, o anterior Conselho Fiscal realizou 2 reuniões no ano de 2021. O Presidente a vogal Fátima Farinha faziam parte do anterior Conselho Fiscal, tendo igualmente participado em todas as reuniões realizadas em 2021 até à eleição do novo Conselho Fiscal.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal participou na reunião do Conselho de Administração que aprovou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2021.

No âmbito das nossas funções mantivemos os contactos necessários com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo, no sentido de acompanhar o planeamento e os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões. As reuniões mantidas com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo permitiram-nos formular um parecer positivo quanto à integridade, rigor, competência, qualidade dos trabalhos e objetividade com que levaram a cabo os respetivos trabalhos, bem como da fiabilidade da informação financeira.

Foram ainda objeto de análise com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo as matérias relevantes de auditoria; remetemos para o seu relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas a descrição dos elementos essenciais objeto de análise.

Durante as reuniões do Conselho Fiscal, analisámos e discutimos com a Gestão e com o Revisor Oficial de Contas os principais riscos que afetam a Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e as sociedades que integram o perímetro de consolidação, tendo como base apresentações preparadas pelos referidos órgãos sociais. Consideramos que obtivemos as explicações e esclarecimentos que considerámos relevantes.

Comunicação de irregularidades

Declaramos que durante o exercício de 2021 não rececionámos, através dos meios definidos para o efeito, qualquer comunicação sobre irregularidades.

Transações com partes relacionadas

Durante o exercício de 2021 não foram sujeitas à apreciação do Conselho Fiscal quaisquer transações com partes relacionadas nos termos do regulamento em vigor.

Independência do Auditor Externo

O Conselho Fiscal recebeu a declaração do Revisor Oficial de Contas a confirmar a sua independência relativamente à Sociedade e comunicando todos os relacionamentos que possam ser percecionados como uma ameaça à sua independência, assim como as salvaguardas implementadas.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



De acordo com o disposto no artigo 29.º - G n.º 1, C) do Código dos Valores Mobiliários aplicável por força do disposto no artigo 8.º n.º 1, alínea a) do Regulamento da CMVM n.º 5/2008 (Deveres de Informação), declaramos que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas atrás referidos, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

PARECER

Analisámos o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício de 2021, que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações aos Capitais Próprios e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as respetivas notas anexas, elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia.

No âmbito das nossas competências analisámos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada relativas ao exercício de 2021, elaboradas pelo Revisor Oficial de Contas, documento que não apresenta qualquer reserva e com o qual estamos de acordo.

Analisámos ainda o Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2021, o qual se encontra em anexo ao Relatório de Gestão, preparado pelo Conselho de Administração em cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM n.º 4/2013 (Governo das Sociedades Cotadas) competindo-nos apenas atestar que o mesmo incluía todos os elementos referidos no artigo n.º 29.º-H do Código de Valores Mobiliários.

Nestes termos, é nosso parecer que:

- nada obsta à aprovação do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2021;
- nada obsta à aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2021.

Lisboa, 27 de abril de 2022

O Conselho Fiscal



António Faria

Álvaro José Barrigas do Nascimento - Presidente



Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha – Vogal



Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas – Membro Suplente¹

¹ Membro suplente que se encontra a substituir no cargo o membro efetivo João Luís Correia Duque, nos termos do artigo 415.º do Código das Sociedades Comerciais.



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Novabase, S.G.P.S, S.A.** (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 165.444 milhares de euros e um total de capital próprio de 75.949 milhares de euros, incluindo interesses que não controlam de 10.361 milhares de euros e um resultado líquido de 8.706 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração de alterações aos capitais próprios consolidados e a demonstração dos fluxos de caixa consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da **Novabase, S.G.P.S, S.A.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Reconhecimento do rédito (138.788 milhares de euros)

Ver nota 5 das demonstrações financeiras consolidadas.

O Risco

A política de reconhecimento do rédito de projetos de consultoria em regime de contrato fechado (“*turn key*”), os quais representam uma parte significativa do negócio do Grupo, requer julgamento conforme divulgado na nota 4 (d) das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

O reconhecimento dos referidos projetos “*over time*” de acordo com a política contabilística aplicável descrita na nota 2.19 (a), envolve um conjunto de fatores qualitativos, tais como a estimativa de faturação, custos a incorrer, incluindo valores de contingências em matéria de riscos contratuais, que justificam que o reconhecimento do rédito tenha sido considerado uma matéria relevante para a auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Analisámos a política de reconhecimento do rédito adotada pelo Grupo por referência às normas contabilísticas aplicáveis;
- Avaliámos o desenho, implementação e eficácia operacional dos controlos relevantes, incluindo controlos aplicativos e controlos gerais de IT, relacionados com o processo de reconhecimento do rédito;
- Analisámos de forma crítica as estimativas e pressupostos efetuados pelo órgão de gestão, nomeadamente ao nível da estimativa de faturação, dos custos a incorrer e das contingências;
- Efetuámos procedimentos substantivos analíticos e testes de detalhe aos registos contabilísticos por forma a identificar e testar o risco de fraude e de eventual derrogação aos controlos implementados; e,
- Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.



Recuperabilidade do *goodwill* (11.501 milhares de euros)

Ver nota 8 das demonstrações financeiras consolidadas que descreve o valor líquido contabilístico do *goodwill* das áreas de negócio Next-Gen e NeoTalent.

O Risco

A determinação do valor recuperável do referido ativo é subjetiva, devido à incerteza inerente às projeções financeiras e ao desconto dos fluxos de caixa futuros, uma vez que muitos dos pressupostos chave são baseados em expectativas da gestão, não observáveis no mercado.

Anualmente, o Grupo realiza testes de imparidade do *goodwill*, com base no método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios a 5 anos estimado pela gestão, conforme referido nas notas 2.7 (1), 4 (a) e 8.

A complexidade e o grau de julgamento inerente justificam que a recuperabilidade do *goodwill* tenha sido considerada uma matéria relevante para a auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Avaliámos o desenho, implementação e eficácia operacional dos principais controlos implementados pelo Grupo relacionados com esta matéria e analisámos os procedimentos de orçamentação em que as projeções se baseiam, por referência à comparação do desempenho atual com estimativas efetuadas em períodos anteriores, e a integridade do modelo de fluxos de caixa descontados;
 - Avaliámos os pressupostos internos e externos utilizados e a razoabilidade dos mesmos tais como as tendências atuais do negócio, o desempenho do mercado, inflação, crescimento económico projetado e taxas de desconto;
 - Efetuámos análises de sensibilidade à robustez dos pressupostos e previsões utilizados;
 - Envolvermos os nossos especialistas na aferição da taxa de custo médio de capital; e,
 - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
-



Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos (9.443 milhares de euros)

Ver nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas que descreve o montante de ativos por impostos diferidos, dos quais 8.782 milhares de euros relativos a benefícios fiscais decorrentes de projetos de Investigação e Desenvolvimento apresentados no âmbito do regime de incentivos SIFIDE.

O Risco

Os ativos por impostos diferidos registados pela gestão são baseados na sua melhor estimativa sobre a tempestividade e montantes futuros necessários para a sua recuperação, usando pressupostos que requerem julgamento, conforme referido nas notas 2.15 e 4 (c).

O nível de incerteza associado e o grau de julgamento inerente justificam que a recuperabilidade de ativos por impostos diferidos tenha sido considerada uma matéria relevante para a auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Avaliámos o desenho, implementação e eficácia operacional dos principais controlos implementados pelo Grupo relacionados com esta matéria e analisámos os procedimentos de orçamentação em que as projeções se baseiam, por referência à comparação do desempenho atual com estimativas efetuadas em períodos anteriores;
 - Analisámos os pressupostos e metodologia seguida pela gestão para avaliação da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, nomeadamente as projeções de lucro tributável; e,
 - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
-

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório consolidado de gestão, relatório de governo societário, demonstração não financeira consolidada e relatório sobre remunerações, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

8



- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e,
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo societário, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada e o relatório de remunerações foram apresentados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório consolidado de gestão.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 29.º-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.



8

Sobre a demonstração não financeira consolidada

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu relatório consolidado de gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre o relatório de remunerações

Dando cumprimento ao artigo 26.º-G, n.º 6, do Código dos Valores Mobiliários, informamos que o Grupo preparou um relatório sobre remunerações que inclui as informações previstas no n.º 2 do referido artigo.

Sobre o Formato Eletrónico Único Europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras consolidadas da Novabase, S.G.P.S, S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 (Regulamento ESEF).

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração a Guia de Aplicação Técnica da OROC sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros:

- a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido; e,
- a identificação e avaliação dos riscos de distorção material associados à marcação das informações das demonstrações financeiras, em formato XBRL utilizando a tecnologia iXBRL. Esta avaliação baseou-se na compreensão do processo implementado pela entidade para marcar a informação.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

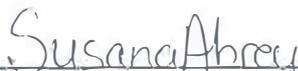
Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do Grupo pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2015 para um mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 10 de maio de 2018 para um segundo mandato compreendido entre 2018 e 2020. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 25 de maio de 2021 para um terceiro mandato compreendido entre 2021 e 2023.



- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo em 27 de abril de 2022.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

27 de abril de 2022



KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes

(ROC n.º 1232 e registado na CMVM com o n.º 20160843)